ANNO XLVII. NUMERO 44 — QUINTA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	4$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

RIO DE JANEIRO, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1871.

Accusando o recebimento do officio desta data, em que V. S. participa que o engenheiro Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, se offerece a fundar desde já as seis cadeiras de ensino, que devem formar o conservatorio geral da arte dramatica, cujo projecto será submettido á consideração do poder legislativo; declaro a V. S. que aceito o offerecimento do dito engenheiro, a quem V. S. louvará, em nome do governo imperial, por mais este importante serviço que vai prestar, tendo já prestado tantos outros a bem da instrucção do povo.

E na conformidade do que V. S pondera, terá a instituição que vai fundar-se, a denominação de lyceu dramatico; ficando a respectiva directoria composta do mencionado engenheiro como director, do bacharel Antonio Achilles de Miranda Varejão como vice director, e de João Rodrigues Cortes como secretario.

Deus guarde a V. S.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, presidente do conservatorio dramatico.

Illm. e Exm. Sr.—O Sr. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, secundando espontaneamente os esforços do governo imperial para organisação do theatro nacional, offerece-se a fundar desde já as seis cadeiras de ensino que devem formar o conservatorio geral da arte dramatica, cujo projecto deverá ser sujeito á consideração do poder legislativo.

Duas dessas cadeiras, a de leitura e grammatica e a de declamação e arte scenica, serão regidas pelo proponente e as restantes por outros distinctos cavalheiros de reputação firmada nas letras e no professorado, quaes os Srs. Dr. Achilles Varejão, que se propõe a ensinar historia, usos e costumes dos povos; Victor Meirelles, desenho para estudos de cabeças; Pedro Orlandine, esgrima, dansa e mimica, e João Rodrigues Cortes, rudimentos de musica e solfejo. As aulas serão cursadas por tres annos.

Em falta de edificio para aulas, proporciona-los-ha o mesmo proponente.

Esta instituição provisoria terá o nome de lyceu dramatico, e será regida por uma directoria, sob as vistas do conservatorio dramatico. Parece-me que deve ser aceita a offerta e que, no plano que deve ser sujeito á approvação da assembléa geral legislativa convém que se façam extensivos aos alumnos do lyceu dramatico os favores que se estabeleceram para os do conservatorio geral da arte dramatica.

Deus guarde a V. Exc.—Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio e interino da agricultura.—O presidente do conservatorio dramatico, *João Cardoso de Menezes e Souza.*

Lyceu dramatico

Directoria.

Director, F. J. Bittencourt da Silva.
Vice-director, Dr. J. de Campos.
Secretario, João Rodrigues Cortes.

Professores.

1ª cadeira, leitura e grammatica, J. F. de Souza Bracarense.

2ª cadeira, rudimentos de musica e solfejos, João Rodrigues Cortes.

3ª cadeira, desenho para estudo de cabeças, Victor Meirelles de Lima.

4ª cadeira, esgrima, dansa e mimica, Pedro Orlandini.

5ª cadeira, historia, usos e costumes dos povos, Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.

6ª cadeira, declamação e arte scenica, F. J. Bittencourt da Silva.

Estas aulas serão cursadas no periodo de tres annos.

No fim do primeiro anno poder-se-ha conferir aos mais distinctos alumnos 10 premios de 10$ por mez, 5$ para o sexo feminino e 5$ para o sexo masculino.

No fim do segundo anno serão os premios elevados de 15$ a 20$, segundo as provas de adiantamento prestadas em exame publico.

Os alumnos que satisfizerem, com distincção, o estudo de todas as materias do curso, serão logo admittidos no theatro subvencionado.

Ministerio da justiça.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, n. 206 de 13 de julho de 1869, e uma cópia da informação prestada pelo presidente do tribunal da relação sobre o requerimento em que diversos avaliadores do juizo de orphãos da capital, reclamando contra o disposto no aviso n. 195 do 14 de abril do mesmo anno, pedem ao governo imperial que os mande continuar no exercicio daquelle mister. E o mesmo Augusto Senhor, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 30 de janeiro proximo findo e o que foi decidido em aviso n. 396 de 31 de outubro de 1857, manda declarar a V. Exc. que nesta data é indeferida a mencionada pretenção, devendo-se manter a pratica da nomeação de avaliadores a aprazimento das partes interessadas, porque nem os reclamantes têm titulo vitalicio, não lhes podendo aproveitar o facto de haverem sido admittidos desde 1852 até hoje, nem podem continuar a ser tolerados á vista dos principios geraes de direito, segundo os quaes, quando no inventario são interessados orphãos ou menores, deve a designação ser feita pelo curador que os representa; e, quando concorrem maiores a estes ou a seus legitimos procuradores compete a mesma designação, deferida aos juizes unicamente no caso de revelia das partes.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão das Tres Barras.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 189 de 16 de dezembro do anno proximo findo submetteu V. Exc. á approvação do governo imperial a decisão proferida sobre a consulta do supplente do juiz municipal do termo do Rio Pardo, declarando que os escrivães de orphãos são obrigados a prestar fiança na conformidade da ord., liv. 1.º, tit. 89. § 1.º, com as condições exigidas na lei n. 1237 de 24 de setembro de 1864 e regulamento n. 3453 de 26 de abril de 1865; e que devem ser responsabilisados como incursos no art. 138 do codigo criminal os que, sem aquella garantia, entrarem no exercicio do officio.

Sua Magestade o Imperador, á quem foi presente o mesmo officio, manda declarar a V. Exc. que esta consulta foi já resolvida pelo aviso deste ministerio n. 59 de 6 de fevereiro de 1865 e n. 29 de 8 de março de 1850, expedido em virtude da resolução imperial de 6 do mesmo mez e anno, da qual remetto uma cópia a V. Exc., a quem Deus guarde.—*Barão das Tres Barras.*—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Ministerio da fazenda.

Circular n. 3.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 25 de Janeiro de 1871.

Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista o que representou o inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Amazonas em officio n. 53 de 31 de Março do anno passado, relativamente á morosidade que ha no processo dos despachos, que pelo decreto n. 1750, de 20 de outubro de 1869 ficaram isentos do pagamento dos direitos de expediente, na razão de 1/2 e 3 0/0, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda das provincias onde existem alfandegas, que façam adoptar nestas a pratica seguida a tal respeito pela alfandega do Rio de Janeiro, e que consiste em permittir que os generos nacionaes importados de outras provincias descarreguem em qualquer dos pontos designados pela alfandega para embarque e desembarque dos navios independente de despacho, seguindo-se o disposto no art. 31 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863; e quanto aos generos estrangeiros importados em cabotagem seja feito o despacho delles na forma do regulamento, mas somente para se effectuar a sua conferencia.

Em referencia ás exportações quer dos generos nacionaes, quer dos estrangeiros, já despachados para consumo, deverão os mesmos Srs. inspectores mandar observar a pratica anteriormente seguida, fazendo-se duas notas de despacho, uma que acompanhará os papeis do navio, e outra que ficará na repartição para se organisar a estatistica commercial.

Circular n. 4.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 26 de Janeiro de 1871.

Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, á vista do aviso do ministerio da justiça de 24 de novembro ultimo e da imperial resolução de consulta, que o acompanhou por cópia, da secção de justiça do conselho de estado de 9 do mesmo mez, permittindo que os officiaes do registro geral das hypothecas, cujos rendimentos forem diminutos, indemnisem os cofres publicos da importancia dos livros fornecidos para a escripturação a seu cargo, mediante prestações razoaveis marcadas pelas presidencias das provincias; determina aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que a proporção que a respectiva presidencia designar os officiaes das differentes comarcas da provincia julgados no caso da mencionada resolução, e o *quantum* das prestações que cada um deva pagar, lhes façam abrir a competente conta, encarregando a cobrança ás collectorias e mesas de rendas, quanto aos de fora das capitaes, sem dependencia porém de porcentagens, que não são devidas de tal arrecadação.

Circular n. 5.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 30 de janeiro de 1871.

Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista regularisar e uniformisar a execução do § 5.º do artigo 2.º do decreto n. 4644 de 24 de dezembro proximo passado, pelo qual foi conferida ás thesourarias de fazenda a attribuição de liquidar e pagar as dividas de exercicios findos, ordena aos Srs. inspectores das referidas thesourarias que cumpram as seguintes instrucções:

Art. 1.º As thesourarias remetterão ao thesouro, até o mez de junho deste anno, uma relação das dividas de exercicios findos que tiverem de ser pagas pelo credito votado para 1871—1872, quer provenham de restos por pagar de 1869—1870, quer de exercicios anteriores, procedendo de igual modo nos annos seguintes, afim de effectuar-se a distribuição dos creditos competentes.

Art. 2.º Nos orçamentos da despeza que annualmente enviarem ao thesouro para os futuros exercicios comprehenderão na verba propria a quantia necessaria para os pagamentos de exercicios findos, calculada pelo termo medio da despeza de 3 annos.

Art. 3.º Só serão liquidas e pagas nas thesourarias as dividas de vencimentos de qualquer natureza, as contas de fornecimentos de generos e outros titulos não pagos em tempo pelas verbas proprias, provenientes de serviços prestados ou de transacções effectuadas por conta do estado nas respectivas provincias, comtanto porém que se reconheçam legaes as despezas, e tenham sido quando correntes devidamente autorisadas pelos ministerios a que pertencerem.

Art. 4.º Os pagamentos serão resolvidos por despacho do inspector em junta precedendo requerimento do credor por escripto e os necessarios exames e liquidação da procedencia, legalidade e importancia da divida, ouvido previamente o procurador fiscal. Não se admittirá, porém, o pagamento da que se reconhecer prescripta na forma da lei.

Art. 5.º As thesourarias não poderão applicar ao pagamento de exercicios findos, sob pena de responsabilidade, quantia superior á que lhes tiver sido distribuida pelo thesouro para cada exercicio.

Art. 6.º Durante o semestre addicional de um exercicio em liquidação, as dividas continuarão a ser pagas pelo credito respectivo e só depois de esgotado este se empregará o autorisado para o novo exercicio.

Art. 7.º Ficam sem effeito as instrucções de 6 de agosto de 1847.

Ministerio da marinha.

Rio de Janeiro 31 de janeiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo em vista as considerações adduzidas no officio desse quartel general n. 999, de 14 de outubro do anno passado; e conformando-se com o parecer do conselho naval, mencionado na consulta n. 1700, Sua Magestade o Imperador ha por bem determinar que as lotações dos navios que não a marcam, se acrescente a praça de escrevente, a cujo cargo ficará desempenhar os serviços de escripturação, de que trata o artigo 162 do decreto e regulamento n. 4542 A de 30 de junho ultimo.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução; certo de que a dita praça deve ter, além de boa letra, as habilitações necessarias ao desempenho de taes deveres, percebendo os vencimentos que competem aos marinheiros de classe superior.

Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*—Sr. conselheiro de guerra encarregado do quartel general de marinha.

Rio de Janeiro em 1.º de fevereiro de 1871.

Illm e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer do conselho naval, enunciado em consulta n. 1722 de 29 de dezembro ultimo, sobre o modo de fixar-se a verdadeira intelligencia do aviso regulamentar de 31 de outubro de 1867, manda declarar que aos officiaes da armada e das classes annexas que adoecerem em acto de serviço não se achando effectivamente embarcados em navios de guerra, deve-se abonar as maiorias, que percebiam no exercicio de suas commissões, isto é, as de que trata a 2.ª observação da tabella de 24 de maio de 1860; ficando assim entendido que a segunda hypothese do dito aviso só se refere aos officiaes effectivamente embarcados em navios de guerra, visto como da intelligencia litteral da citada hypothese resultaria o inconveniente de perceberem os officiaes empregados em transportes ou em terra maiorias superiores ás que lhes eram abonadas, antes da licença, no exercicio de taes commissões.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e os fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc. — *Luiz Antonio Pereira Franco.*—Sr. conselheiro de guerra encarregado do quartel general da marinha.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 5.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda publicar para os devidos fins, que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 25 de janeiro, nomeou os guardas do 3.º batalhão de infantaria Thomaz Ferreira de Carvalho e José Peres Campello de Almeida, para alferes do mesmo batalhão, sendo o primeiro para secretario e o segundo para a 4.ª companhia de conformidade com a proposta do respectivo Sr. commandante.

Igualmente manda publicar que falleceu a 7 do corrente o Sr. alferes do 3.º batalhão Candido José d'Oliveira.

Rodolpho João Barata d'Almeida, coronel chefe interino do estado maior.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 30 de janeiro de 1871.

Desta vez posso enviar-lhe a noticia de uma victoria alcançada pelas tropas governistas sobre Lopez Jordan.

Aproveitando a inacção do exercito nacional, o chefe da revolução entre-riana destacou sobre a provincia de Corrientes uma columna de dous mil e tantos homens, que occupou Goya, mas foi sorprendida no dia 26 do corrente por 2,500 correntinos dirigidos pelo governador Baebiene, coronel da guarda nacional.

O combate teve lugar junto á Lagôa Reambé. A derrota dos jordanistas, pela primeira vez nesta guerra, foi cousa séria, de sorte que um chefe de guardas nacionaes fez o que não puderam fazer até hoje os famosos generaes que tantas façanhas obraram no Paraguay.

O governador Baebiene eleva as forças revolucionarias empenhadas nesse combate a 5,000 homens, no que ha visivel exageração, e diz que Lopez Jordan as commandava em pessoa, o que tambem não me parece natural. Mais tarde conheceremos toda a verdade. O que é certo é que a revolução recebeu um golpe cruel.

Segundo o mesmo governador, os rebeldes perderam 8 peças de artilharia, mais de 400 prisioneiros, e 20 carretas e carros com munições e bagagens, todo o armamento de infantaria, muitas armas de cavallaria, 7 bandeiras e muitas caixas de guerra. Entre os prisioneiros diz-se que se acham 4 chefes e 20 officiaes, assegurando mais que foi morto um coronel inimigo. Baebiene acrescenta que teve apenas 200 homens fóra de combate.

Esse triumpho é devido exclusivamente á guarda nacional de Corrientes, que levantou-se cheia de enthusiasmo para repellir a invasão da sua provincia. Quanto ao exercito nacional que opéra em Entre Rios, e que, *segundo os mappas*, eleva-se a uns 12,000 homens, esse nem dá signaes de vida.

Uma carta de Coronado falla em dous novos revezes de pouca consideração, soffridos pelos jordanistas em Curuzu-Cuatiá e Caseros. E' preciso quarentena.

A corveta encouraçada *Bahia* fundeou no porto da Paz para garantir á nossa bandeira o livre transito pelo rio.

A autoridade revolucionaria fez mil protestos de sympathias ao Brasil, e declarou que os tiros disparados sobre o *Galgo* provieram de um engano.

— A questão dos emigrados orientes, de que lhe fallei em minha ultima carta, acabou *en broma*, como aqui se diz. Toda a imprensa da republica, excepto um periodico de Cordova, pronunciou-se contra a internação.

O governo argentino, vendo quanto era impopular a medida, achou meio de illudir a sua promessa. Um dos emigrados reclamou allegando que não havia combatido na batalha do Sauce, e o Sr. Tejedor despachou favoravelmente esse pedido.

O prazo de tres dias ja expirou ha muito, e nenhum blanco foi nem será internado. A *Nacion* ja havia previsto esse resultado.

— Eis-aqui o numero de immigrantes entrados nos portos da Republica Argentina durante os doze ultimos annos:

Anno de	1858	4,658
«	1859	4,735
«	1860	5,656
«	1861	5,301
«	1862	6,716
«	1863	10,048
«	1864	11,682
«	1865	11,768
«	1866	13,696
«	1867	17,046
«	1868	22,813
«	1869	37,934
«	1870	39,667

A commissão de immigração que aqui funcciona acaba de ser informada da proxima chegada de 15,000 colonos, que partiram dos portos de Hespanha, França, Italia e Allemanha.

O numero de commissarios da republica que percorrem a Europa foi ultimamente reforçado; e o governo argentino, aproveitando habilmente os recentes successos desse continente, espalhou um grande numero de agentes pela Alsacia e Lorena.

Emquanto esses paizes recebem colonos pertencentes ás melhores e mais activas raças da Europa, o Brasil parece que está destinado a importar novamente os illustres filhos do celeste imperio! Teremos, em compensação, nas cidades do litoral mais alguns gatunos e vendedores de sardinhas.

Isso é consolador.

— Só agora foram publicados officialmente os quadros estatisticos de Buenos-Ayres sobre o valor da exportação e importação maritima durante o anno de 1869.

Eis-aqui o resumo desses quadros:

	Importação Pesos fortes	*Exportação* Pesos fortes
França	10,601,719	8,673,315
Inglaterra	9,751,137	3,565,749
Brasil	3,339,050	330,210
Estados-Unidos	2,090,729	2,684,619
Republica Argentina (provincias)	1,974,787	8,045
Italia	1,876,203	1,479,541
Hespanha	1,825,260	592,213
Republica Oriental	1,351,937	14,507
Allemanha	1,252,318	71,482
Hollanda	925,027	65,925
Belgica	902,646	7,651,867
Chile	727,763	238,615
Cuba	336,118	448,981
India	236,684	
Paraguay	85,743	107,713
Portugal	46,217	5,512
Varios portos não expressados	143,510	364,823
Total	37,456,248	27,330,112
Transito de outras provincias argentinas		165,821
Contra liquidações	85,356	41,167
Somma	37,541,604	27,537,110

Total do commercio de importação e exportação urgente 65,068,714 pesos fortes.

Esse commercio comparado com o do anno anterior (1868) apresenta um augmento na exportação de 2,513,449 pesos fortes, e uma diminuição na importação de 1,100,279 pesos fortes, o que produz no total um augmento de 1,413,179.

O commercio argentino, pois, augmentou durante esse anno 2 por cento sobre a somma total do commercio do anno anterior. Se compararmos as estatisticas de Buenos-Ayres com as de Montevidéo, ver-se-ha que no mesmo periodo o commercio da Republica Oriental diminuio de 21 por cento.

Ha mais ainda. Emquanto a exportação de Buenos-Ayres augmentava de 9 por cento sobre a do anno anterior, a da Republica Oriental diminuia na proporção enorme de 35 por cento. Mais da terça parte!

— Aos que aconselham constantemente ao nosso povo que procure adoptar as instituições e praticas livres do Rio da Prata, recommendo a leitura do seguinte artigo que publicou a 24 do corrente a folha mais séria e mais bem escripta de Buenos-Ayres:

« São os nossos proprios adversarios, disse a *Nacion*, os que confessam hoje os vicios do nosso systema eleitoral e consignam estas palavras:

« O presidente da republica *não é eleito pelo povo, mas sim pelos governadores das provincias, que são tambem os que nomeiam as camaras nacionaes.*

« Os partidos, com grande cynismo, ao avaliar as probabilidades de um triumpho, não dizem: contamos com o povo de tal provincia, não; dizem: *contamos com o governador tal, que nos responde pela eleição.*

« E' isso é que explica a marcha de nossa vida politica.

« Quando se quer conquistar a eleição de Cordova, Corrientes, Catamarca, Rioja, Santa Fé, etc, o empenho dos partidos reduz-se a derrocar o governador, e a revolução da provincia é quem responde pela eleição provincial.

« Se não existissem os governos pessoaes creados pela lei, os presidentes da republica não fariam allianças immoraes com os governantes das localidades, nem os partidos mudariam de convicções, como um homem muda de camisa. »

Tal é a linguagem que emprega hoje toda a imprensa argentina, e creio que o juizo dos proprios filhos deste paiz é mais competente e insuspeito do que as apreciações dos oradores populares e jornalistas de nossa terra, que se esforçam de certo tempo a esta parte por pintar com côres brilhantissimas o estado lisongeiro das republicas do Prata.

Emquanto em seus escriptos e conferencias esses brasileiros incitam o nosso povo a imitar os argentinos, estes citam a cada passo exemplos do Brasil, e tratam de adoptar em parte o systema eleitoral que possuimos. Entre outras cousas o projecto de constituição que ora se discute na convenção consagra o principio da eleição indirecta, hoje geralmente condemnado entre nós.

— Sobre a prisão do Dr. Mantero, de que lhe dei noticia em uma de minhas ultimas cartas, lê-se o seguinte no *Nacional*, folha que não é suspeita, porque apoia o governo actual:

« Ha muito tempo que o Dr. Mantero se acha incommunicavel, e segundo parece, continuará no mesmo estado emquanto durar a guerra de Entre Rios.

« Esse isolamento dos vivos não corresponde a nenhuma necessidade publica, e não ha lei alguma que o justifique. A incommunicabilidade é um verdadeiro tormento, e não ha nem direito nem necessidade de mantel-a em relação ao Dr. Mantero, cujas faltas devem ser julgadas pelos tribunaes competentes.

« E' indubitavel que o Dr. Mantero abusou fazendo com audacia a propaganda criminosa da rebellião nas columnas de um diario; porém, é tambem indubitavel que, havendo sido essa a causa de sua prisão, devia ter cessado esta desde que elle se comprometteu formalmente a observar um procedimento mais circumspecto. Esperamos que o governo faça cessar o tormento inutil e illegal que soffre o Dr. Mantero. »

Foi a respeito desse preso politico que a *Republica* disse: « O Dr. Mantero não sabe o que a experiencia ja nos ensinou. Em Buenos-Ayres nada póde escrever contra o governo, estando, como esta, a autonomia individual ao alcance das garras misteriaes. »

Ha sem duvida alguma, muito respeito á lei e muita liberdade nestes paizes modelos!

— Na tarde de 26 do corrente desabou sobre esta cidade um temporal immenso, mas de poeira e vento unicamente. A's 5 horas da tarde começou-se a avistar nuvens escuras, e em pouco tempo a escuridão era completa. A quantidade de terra que o vento trazia era prodigiosa. Nunca vi espectaculo igual!

— No dia 1 de março deve inaugurar-se infallivelmente a exposição universal de Cordova. O nosso governo não póde deixar de fazer-se representar nesse grande concurso, nomeando uma commissão de pessoas competentes. Já temos tratado com muito pouco caso a exposição de Cordova, e isso não tem deixado de causar reparos aqui.

— Como lhe mandei dizer já esta capital conta 16 folhas diarias. São as seguintes: *La Nacion, La Tribuna, El Nacional* (da tarde), *La Prensa* (idem) *La Discusion* (idem), *La Republica, La Verdad, El Phenix, Los Intereses Argentinos, La Espana* (orgão da colonia hespanhola), *The Standard, Le Courrier de la Plate, Le Republicain, La Nazione Italiana, L'Eco d'Italia, Freye Presse, Deutsche Zeitung.*

Ha além desses jornaes os seguintes semanarios: *El Nacional de la Semana, La Razon, El Figaro, El Estudiante, El Mosquito* (de caricaturas), *El Correo de las Ninas, La Africana, Los Negros, Maria Cachucha, The Weekly Standard, Weekly Telegraph*

As *Revistas* que se publicam (algumas semanaes) são as que se seguem: *Revista de Buenos-Ayres, Revista Argentina, Revista Economica del Rio de la Plata, Revista Official de Buenos-Ayres, La Ensenanza Libre, Registro Estadistico Nacional, Revista de Legislation e Jurisprudencia, Revista Medico-Cirurgica, Revista Pharmaceutica, Revista de la Sociedad Hahnemaniana, Anales de la Sociedad Rural, Anales de Educacion, Anales del Museo, Boletin Bibliographico, Revista de la Sociedad Tipographica Bonaerense, Revista del Archivo, Boletin de la Exposicion Universal de Cordoba, Guia de Ferro-Carriles.*

— Já no Brasil se deve conhecer o projecto que existe ha tempos de um caminho de ferro que, margeando o Uruguay, ligue a nossa fronteira de Quarahim com a praça de Montevidéo, salvando o Salto. Pretende-se com isso chamar para o sul todo o commercio do Uruguayana, Itaqui e fronteira brasileira do Uruguay. Agora deparo na *Tribuna* de Montevidéo com outro projecto semelhante relativo á Lagôa-Mirim. Trata-se de estabelecer uma via ferrea que una a referida lagôa com o oceano, atravessando o isthmo da Augustura.

« Por esse projecto, diz o jornal que citamos, o commercio interior da Lagôa-Mirim, tanto da parte das nossas costas, *como nas costas do Brasil, fará sua communicação com o exterior pelo territorio da republica e centros commerciaes* que lhe pertenção. »

Segundo o mesmo periodico, sendo, pelo tratado de 1851, exclusivamente do Brasil a navegação dessa lagôa, pensa o governo oriental pedir a revisão desse tratado.

« Trata-se, diz a *Tribuna*, de uma questão internacional de grande interesse para o paiz; esta questão fica pendente, e do relatorio apresentado á assembléa legislativa em 1870 pelo Sr. ministro Adolpho Rodrigues, se deprehende que o governo tem a intenção do ventilar esta questão, com a celebração definitiva de um accordo sobre a livre navegação da Lagôa-Mirim e Rio Jaguarão e seus affluentes.

« Confiamos em que a celebração desse tratado não encontrará difficuldades por parte de um governo que decretou a livre navegação do Amazonas, e se empenhou em uma guerra duradoura e dispendiosa para obter passagem livre para Matto-Grosso; mas conviria que essa negociação começasse quanto antes. »

— O *Standard* de hontem publicou um resumo do interessante retrospecto commercial do *Jornal do Commercio*, e fez justiça ao Brasil, proclamando-o a primeira nação da America do Sul. E' digno de notar-se isso, porque aqui é um verdadeiro crime dizer-se a verdade a respeito do Brasil.

Os Srs. Mulhal, redactores desse diario não perdem occasião de fazer conhecido o imperio, ao menos entre os estrangeiros que aqui residem.

— Na minha ultima correspondencia dei-lhe noticia da chegada a esta capital do Sr. Manoel Rouad y Paz Soldan, presidente da commissão peruana de demarcação de limites entre o Brasil e o Perú, e fallei-lhe no acolhimento caloroso que tem recebido esse cavalheiro illustre da parte dos homens de estado e da imprensa da republica.

O Sr. Paz Soldan pertence a uma familia de verdadeiros sabios, cujo nome e cujas obras são apreciadas na Europa e na America. « Astronomos, geographos, historiadores, jurisconsultos, poetas, litterarios, philologos, economistas socias e homens de estado, diz a *Nacion*, as obras de Paz Soldan não podem faltar em nenhuma bibliotheca americana. »

Os conhecimentos especiaes do Sr. Paz Soldan (Manoel) em materias astronomicas e geographicas designaram-o para a presidencia da importante commissão que ora se dirige ao Brasil. Com effeito é elle, como muito bem diz a *Nacion*, o que se póde chamar um verdadeiro sabio, que póde exhibir seus titulos ante qualquer academia do mundo.

Sob o titulo de *Dos illustres sabios vindicados* apresentou á sociedade de Geographia de Paris, quando se achava nessa capital, uma memoria refutando a informação que sobre duas obras relativas ao Perú havia lido nessa mesma sociedade M. Desjardins. Estas obras eram escriptas por estrangeiros naturalisados no Perú, um hespanhol e outro italiano, que são os que mais illustraram a historia antiga e a geographia do Perú: os Srs. Lorente e Raymondi. O notavel trabalho do Sr. Paz Soldan foi publicado no boletim da referida sociedade, e M. Desjardins, diante dos numerosos dados historicos e geographicos adduzidos pelo talentoso peruano, teve de retirar as opiniões precipitadas que havia manifestado.

Em 1868 publicou em Lima um *Estudo sobre a altura das montanhas*, com applicação ao Misti, ou vulcão de Arequipa (cidade do seu nascimento). Fazendo a analyse das alturas barometricas ou trigonometricas do Misti, dadas por Pentlard, Frish e Dolley, faz notar suas differenças. explica os erros de base e de angulo, examina varios phenomenos naturaes, principalmente o da refracção, e applica praticamente ao problema que se propuzera resolver o methodo hipsometrico de Wimienski, que é uma applicação engenhosa dos principios astronomicos a um problema de geodesia. Esse methodo havia sido applicado antes á medida do Elbrouz, famosa montanha do Caucaso, que se eleva a mais de 5,000 metros sobre o nivel do mar.

Em 1869 deu á luz um *ensaio sobre o magnetismo terrestre no Perú* materia sobre a qual havia publicado algumas idéas no Atlas do Perú, obra de seu tio Mariano Paz Soldan.

Seu *resumo das observações meteorologicas em Lima* não é um simples registro de numeros, é alguma cousa mais, porque deduz dos phenomenos meteorologicos as relações entre a pressão, a temperatura e a humidade, suas applicações á medicina, a relação entre o estado do barometro e da lua. Acompanham este trabalho duas memorias: uma sobre *a posição geographica de Lima*, e outra sobre as *alturas das montanhas*, que é um complemento dos seus estudos sobre o Misti.

Em suas *questões de physica, mathematicas e astronomia* encontram-se notaveis estudos: um sobre *a inclinação da bussola*, e outro *para a determição do meridiano mediante o telegrapho*, que é uma applicação util da industria ás observações scientificas com grande economia de instrumentos e maior probabilidade de acerto. Por ultimo mencionarei as suas interessantes *observações astronomicas e physicas e operações trigonometricas de commissão demarcadora de limites entre o Perú e o Brasil.*

A *Nacion*, saudando o illustre viajante, escreveu as seguintes palavras, que os brasileiros e peruanos devem ler com orgulho:

« O Sr. Paz Soldan, além de seus titulos, póde exhibir, como Franklin, os ferimentos recebidos em honra da sciencia. Feliz o Perú, que tem um filho de seu proprio solo, a quem confiar commissões deste genero, e um filho que póde apresentar-se em paizes tão adiantados como o Brasil, fallando com a autoridade do sabio e a experiencia do viajante, para dar por esse meio solução diplomatica á questões que as mutuas conveniencias aconselham que sejam reguladas amigavelmente. Não duvidamos que o joven sabio encontrará no Brasil o mesmo acolhimento que no Rio da Prata, e a que lhe dão direito seu merito e sua modestia. »

— Segundo as cartas de Assumpção havia cessado a epidemia no Paraguay. Apenas perdemos quatro soldados durante todo o tempo em que reinou essa epidemia.

Em compensação tem-se dado em Buenos-Ayres alguns casos de febre amarella e colera, devidos naturalmente ao calor medonho que aqui tivemos desde principios de dezembro. Felizmente ha quatro dias sobreveio um forte *pampero* que nos trouxe uma temperatura agradabilissima.

A secca produzio em toda a republica effeitos terriveis. Em muitos districtos do campo as colheitas ficaram inteiramente perdidas. Na capital sente-se grande falta d'agua.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 DE FEVEREIRO DE 1871.

Por decretos de 4 do corrente foram nomeados:

O capitão Joaquim Baptista Espinola, para tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional do municipio de Mamanguape na provincia da Parahyba.

O capitão Joaquim Mendes da Rocha, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Fernando Antonio de Aguiar Almendra, para tenente-coronel commandante do 1º batalhão da guarda nacional da mesma provincia.

Foi reintegrado no exercicio de commandante superior da guarda nacional dos municipios de Caxias e S. José, da provincia do Maranhão, o coronel José Dias Carneiro, ficando sem effeito o decreto de 22 de agosto de 1867, que o reformou naquelle posto

Foi aggregado ao estado-maior da guarda-nacional dos referidos municipios o coronel commandante superior da mesma guarda, Augusto José da Veiga.

Por decreto de 28 do corrente foram promovidos:

A 1º official da secretaria de estado dos negocios do guerra, o 2º official Manoel Gonçalves Coelho Junior, e a 2º official da mesma secretaria o amanuense Custodio Joaquim Moreira.

Foram transferidos:

Para a 2ª companhia do 4º regimento de cavallaria ligeira, o capitão da companhia do mesma arma da provincia da Bahia, Luiz José da Fonceca Ramos.

Para a companhia de cavallaria da provincia da Bahia, o capitão do 4º regimento da mesma arma, commissionado no posto de major, Francisco Xavier de Godoy.

Para a 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria o capitão do 10º batalhão da mesma arma Antonio Francisco da Costa.

Para a 6ª companhia do 3º batalhão de infantaria, o capitão do 16º da mesma arma Thomaz Affonso da Silva.

Para a 6ª companhia do 16º batalhão de infantaria, o capitão no 3º batalhão da mesma arma Antonio Mauricio da Fonceca Lessa.

Foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito ao capitão da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul Felisberto Olinto Caldeira da Fontoura, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o alumno do 5º anno da faculdade de medicina da Bahia Pedro Gomes de Argollo Ferrão, na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,341 de 24 de agosto de 1846.

Foram reformados:

O alferes do 20º batalhão de infantaria, commissionado no posto de tenente Augusto Julio Lacasse, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições da ultima parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Por portaria de 3 do corrente concedeu-se ao capitão reformado e major honorario do exercito Antonio Nunes Ramos licença para residir na provincia de Santa Catharina.

— 8 —

Por decretos de 31 de janeiro ultimo foram reformados:

O official de fazenda de 3ª classe Candido José Alves da Fonceca, com 13 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, nos termos do art. 1º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, visto soffrer de molestia incuravel.

O cabo do corpo de imperiaes marinheiros João Pereira da Silva, com o respectivo meio soldo, nos termos do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845, visto contar mais de 16 annos de serviço.

Nomeado o Dr. Francisco Borges da Silva para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada.

Concederam-se as honras militares de 1º cirurgião do corpo de saúde da armada ao Dr. José Carlos Mariani, em remuneração dos bons serviços que prestou como medico contratado na esquadra que operou contra o governo do Paraguay.

Perdoou-se ao pharmaceutico de commissão José Mendonça Terra d'Avila, o tempo que lhe faltava para cumprir a pena de prisão á que fora condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça.

Por despacho do 3 do corrente foi concedida a José Martiniano da Veiga Nobrega a demissão que pedio do lugar de praticante do thesouro nacional.

— 9 —

Por decreto n. 4,688 de 4 do corrente, foi concedido ao ministerio dos negocios estrangeiros um credito supplementar de 121:450$611, sendo..... 109:450$611 ao cambio de 27 d. por 1$, e 12:000$ em moeda do paiz para ser applicado ás despezas das verbas—ajudas de custo, extraordinarias no exterior e extraordinarias no interior—do art. 4º da lei do orçamento vigente.

O Sr. Dr. Francisco Luiz da Veiga concedeu liberdade a uma sua escrava de nome Maria, de 35 annos de idade.

Escrevem de Cantagallo:

« A 5 do corrente, pelas 9 horas da noute, chegou a villa de Nova-Friburgo o Sr. presidente da provincia, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, acompanhado do Dr. Bernardo Clemente Pinto e de muitas outras pessoas que o tinham ido esperar na estação de Villa-Nova. O Sr. presidente veio em trem especial até a estação de Cachoeiras com diversas pessoas que o acompanharam da côrte, e subio a serra em um *trood* posto á sua disposição pelo Sr. Dr. Bernardo Pinto.

« A's 11 horas da manhãa de 6 teve lugar a ceremonia do assentamento da primeira pedra para a estação da estrada de ferro.

« Em um tablado elegantemente ornado com ramos e bandeira estava o Rvm. vigario da freguezia para celebrar a ceremonia da benção, a qual começou logo que chegaram o Sr. presidente com o Dr. Bernardo e barão de S. Clemente.

« Celebrado o acto religioso, foi lido o auto, e em seguida assignado por todas as pessoas destinctas que se achavam presentes, entre as quaes se notava o Sr. visconde de Barbacena, Dr. Theodoro de Oliveira (engenheiro fiscal) Dr. Baptista Pereira, Dr. Borel Dr., Gelly, Dr. Bracon, Dr. Baptista Rodrigues, Dr A. Varejão, Dr. A. Chaves, Williams, Barrandon, Ponte Ribeiro, e mais pessoas gradas do lugar. Finda a leitura, foi encerrado o acto n'uma caixa de madeira, onde tambem se depositaram: uma moeda de prata de 2$, uma de 1$, uma de 500 rs., e duas moedas de cobre de 20 e 40 rs.; envolvida essa caixa no chumbo, foi encerrada na pedra já preparada. Então o Sr. Dr. Bernardo offereceu ao Sr. presidente uma colher de prata, com a qual este lançou a cal sobre a pedra, e depois praticaram o mesmo o Sr. Dr. Bernardo, Dr. Theodoro de Oliveira, Dr. Borel e Carlos Engert.

« Terminou esta ceremonia com um discurso proferido pelo Sr. Bracon Filho.

« Antes de embarcar-se o Sr. presidente no carro, levantou vivas a S. M. o Imperador e á familia imperial, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos ao som do hymno nacional e de numerosos foguetes que se lançaram ao ar.

« Durante toda a festa tocou sempre uma banda de musica e numeroso concurso de senhoras circulava no recinto, onde se acabava de lançar a primeira pedra para a estação.

« A' tarde foi o Sr. presidente convidado pelo Sr. Dr. Bernardo Pinto para visitar sua fazenda do Corrego, para onde, em um carro americano do Dr. Bernardo, seguiram pela linha ferrea. Depois dessa visita jantou o Sr. presidente no chalet e á noute assistio a um sarão na casa da villa pertencente ao Dr. Bernardo Pinto.»

— 11 —

Por decreto de 28 do mez findo foi nomeado official da ordem da Rosa o padre Lourenço de Albuquerque Loyola, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, provincia de Pernambuco, de conformidade com a 2ª parte do

§ 2º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861?

Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, suicidou-se com um tiro de pistola José Duarte da Silva, que residia na casa de Lourenço Thomé Dutton, á rua de S. Carlos. A autoridade procedeu á corpo de delicto e á averiguações, sendo até agora ignorada a causa por que aquelle infeliz poz termo á existencia.

— 13 —

Em casa do Sr. Gonzaga, á rua do Ouvidor, está exposto um album forrado de velludo solferino, com florões do ouro e uma penna do mesmo metal, que vai ser offerecido pelo Club Mozart ao maestro brasileiro Henrique Alves de Mesquita, na noite de 15 do corrente, em que o Club tem de executar a obra *O Vagabundo*.

H. A. Mesquita é merecedor da demonstração de apreço de uma sociedade que, como o Club Mozart, em pouco tempo tem mostrado grande dedicação pela arte do insigne maestro, cujo nome lhe serve de titulo.

A execução primorosa das decorações do album e da penna é devida ao Sr. M. J. Valentim.

Tomou posse ante hontem o novo supr.·. cons.·. do Gr.·. Or.·. brasileiro, e depois de preenchidas todas as formalidades do acto, foram concedidas cartas de liberdade á sete crianças de ambos os sexos.

A sociedade L. R. Panella de Bronze applicou o producto do leilão de prendas, que organisára, á liberdade de uma parda de nome Presciliana. A entrega da carta teve lugar hontem.

E' sempre com prazer que registramos estes actos de philantropia, que tanto ennobrecem a quem os pratica.

— 14 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Buenos-Ayres e Montevidéo as folhas são de 31 do passado e 1º do corrente. Na primeira destas cidades já principiava a dar-se por concluida a guerra de Entre Rios, com os triumphos obtidos em Corrientes pelo governador da provincia, Baibiene, sobre as forças rebeldes. Em quanto aquelle governador batia em Laguna Naembé o grosso do exercito de Lopez Jordan, outras forças invasoras, commandadas por D. Evaristo Lopez e pelo filho do general Caseres, eram derrotadas, umas em Curuzú Cuatiá, outras em Monte-Caseros.

O general Arredondo, apenas na Concordia teve noticia desta victoria, poz-se em marcha com 7000 homens, na esperança de alcançar e envolver Lopez Jordan, que continuava a ser perseguido pelo governador de Corrientes.

Relativamente á insurreição no Estado Oriental nada referem as folhas a não serem alguns movimentos de tropas sem importancia, sempre na esperança de dentro em pouco dar conta dos blancos.

Em Montevidéo deixou Bustamente repentinamente o cargo de chefe de policia, passando o ao major Varas, até que o governo lhe nomeasse successor.

Do interior as datas são: Porto-Alegre 4, Rio-Grande 7 e Santa Catharina 9 do corrente.

Espalhára-se em Porto-Alegre a noticia de que o Sr. ministro da fazenda pretendia supprimir a alfandega daquella cidade. Bem que facto algum autorisasse semelhante noticia, resolvêra comtudo a praça do commercio representar ao governo sobre o assumpto.

Falleceu em Pelotas o antigo proprietario d'aquella cidade, José Joaquim de Freitas, com 88 annos de idade.

Tinham igualmente fallecido o vigario de Cruz-Alta, Rv. Custodio Joaquim da Costa e o padre Antonio Pompeu Paes de Campos, na avançada idade de mais de 90 annos.

Havia regressado para a capital, de volta da sua excursão pela provincia, o Sr. conselheiro Pinto Lima.

De Jaguarão communicam ao *Jornal do Commercio* de Pelotas as seguintes noticias:

« No dia 9 do proximo passado, um allemão assassinou á outro chamado João Herman, n'um sitio que se denomina Arroio do Meio, com um tiro de pistola.

« O motivo deste assassinato foi por ter a infeliz victima se recusado á uma exigencia pecuniaria feita pelo mesmo homicida, sobre um excesso de ordenado, resultante de seu trabalho na olaria em que trabalhava o pobre assassinado. Ambos tiveram altercações das quaes resultou o occorrido.

« O assassino escondeu depois o cadaver dentro de um poço e apresentou-se no dia seguinte á autoridade narrando com toda a calma o facto que se havia dado.

« Parece não haver testemunha do caso, e julga se que o réo não está completamente bom do juizo.

« —Poucos dias antes deste acontecimento, achava-se tambem a pernambucana Clemencia, no arroio Jaguarão, lavando roupa, quando foi atacada por um soldado do 3º batalhão de infantaria, que lhe deu diversos golpes com uma bayoneta, dos quaes resultou-lhe a morte incontinente

« O assassino dirigio-se até ao quartel e tentou tambem fazer outra victima no anspeçada Firmino, conseguindo apenas feri-lo.

« Consta que o autor destes crimes chama se Antonio Gomes, e que estando doente no hospital sahio só com este fim, isto devido a zelos por Clemencia, que achava-se amasiada com elle, e que julga-se ter entretido novos amores com o anspeçada durante a sua doença.

« A autoridade tomou conhecimento do facto.

« —No mesmo dia, no lugar denominado Telho, o oriental Elesbão Pereira, estando divertindo se com dous irmãos seus, aconteceu que um destes disparou uma pistola, que foi ferir ao dito Elesbão. Na occasião de se proceder ao corpo de delicto, depois de já ter sido conduzido á cidade, entregou a alma ao Creador.»

A correspondencia de Alegrete para o *Rio Grandense* registra o seguinte lamentavel facto:

« Mais um acto horroroso acaba de ter lugar na povoação de S. João Baptista de Quarahy.

« Um joven napolitano de 16 annos de idade assassinou, para roubar, duas crianças, uma de 14 e outra de 5 annos, que eram dependentes de uma casa de negocio naquella povoação. O facto deu-se das 8 para as 9 horas da noute de 19 do corrente, dentro da casa roubada, aproveitando se da ausencia do respectivo dono. O assassino depois de ter se confessou o crime, declarando não ter complices: e quando foi perguntado porque assassinou a criança de 5 annos, disse que por ella estar chorando quando elle assassinava a outra, que era caixeiro, fazendo assim barulho que podia chamar a attenção de quem passasse! O criminoso está recolhido á cadeia desta cidade, e vai ser-lhe instaurado o processo pelo juiz municipal na fórma da lei.»

As folhas de Santa Catharina nada referem de importante.

Por cartas imperiaes de 11 do corrente:

Foi nomeado Urbano Sabino Corrêa para o cargo de secretario do governo da provincia do Paraná.

Concederam-se as honras de conego da imperial capella aos padres Francisco Peixoto Duarte, vigario collado da freguezia de Maceió, provincia das Alagôas, e Luiz José de Oliveira Diniz e Antonio Augusto de Andrade e Silva, capellães alferes da repartição ecclesiastica do exercito.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o bacharel Felippe da Motta d'Azevedo Corrêa, de conformidade com a 2ª parte do § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, e cavalleiro da mesma ordem Antonio José Gonçalves, conego prebendado da cathedral da diocese de S. Paulo, de conformidade com o § 3º do art. 9º do referido decreto.

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim.

Concedeu-se ao capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos dispensa do lapso de tempo para tirar a carta de cavalleiro da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 2 de dezembro de 1858.

Por decretos de 4 e 11 do corrente foi nomeado:

Francisco Felix de Cerqueira, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Carolina e Riachão, da provincia do Maranhão.

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 23 da provincia do Maranhão, Marcolino José Brandão no posto de coronel.

Foi designado o estado maior do commando superior dos municipios de Codó e Coreatá, na provincia do Maranhão, para a elle ficar aggregado o major Ascacio Julio Gomes Belfort.

Foi dispensado do exercicio do respectivo posto por tempo indeterminado o major commandante da 1ª secção do batalhão de infantaria activa da provincia do Maranhão, Lazaro Antonio Vieira.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios:

De tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão da provedoria e das execuções civeis e crimes do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro, a João Decelecio da Silva Paula.

De escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de Campos, na mesma provincia, a Antonio Gonçalves Pinto Lara Junior.

De contador e distribuidor do termo de S. Luiz do Parahytinga, na provincia de S. Paulo, a Manoel Gonçalves Ferreira.

De 1º tabellião do publico, judicial e notas do termo de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina, a Hermelino Jorge de Linhares.

De tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e das execuções do termo da capital da provincia do Piauhy, a José Quintino de Brito.

De 2º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão das execuções civeis e criminaes do termo da Palmeira dos Indios, na provincia das Alagôas, a Antonio Pinto de Araujo Leitão.

Por decretos de 9 do corrente:

Levantou-se a clausula com que fôra promovido o 1º tenente Joaquim Marques Baptista de Leão, visto ter sido approvado nas materias exigidas pelo decreto n. 884 de 10 de dezembro de 1851; e foi removido Antonio Carrascosa, secretario da capitania do porto de Paranaguá, para igual emprego na capitania da provincia de Sergipe, e Candido José de Araujo deste para aquelle lugar.

Por decretos de 31 de janeiro:

Foi demittido Antonio Nogueira de Hollanda Lins do lugar de porteiro da alfandega da provincia do Ceará.

Foi nomeado o commandante dos guardas da alfandega do Uruguayana, Virgilio Nunes de Mello, para o referido lugar de porteiro da do Ceará.

Por decreto de 11 do corrente foi concedida a Luiz Antonio da Silva Guimarães a demissão que pedio do cargo de membro do conselho inspector e fiscal da caixa economica e monte de soccorro desta côrte.

Por decretos de 11 do corrente, e em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay pelo ex-capitão de voluntarios da patria Francisco Martins Cordorniz Junior e pelo ex-tenente do corpo provisorio da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Venancio José de Oliveira Furtado foram concedidas a este as honras do posto de tenente e aquelle as de capitão do exercito.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, o doutor em medicina Domingos José Freire Junior.

Foi transferido para a arma de infantaria o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé, commissionado no posto de 1º tenente, Carlos Manoel Ferreira de Araujo, na conformidade das disposições dos arts. 6º da lei n. 1142 de 11 de setembro de 1861 e 5º da de n. 1220 de 20 de junho de 1864.

— 15 —

Pelo vapor inglez *Bernard* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 8 do corrente.

De Buenos-Ayres dizem que, segundo as ultimas noticias, ficaar Lopez Jordan nas Viboras com uns 800 a 1,000 homens, que conseguira reunir da sua gente dispersa, e que o coronel Ascona não tardaria a alcança-lo com tropas nacionaes em força sufficiente para bate-lo. Apesar disto receiava-se que, se o exercito nacional não desenvolvesse mais actividade do que até agora, o caudilho conseguisse refazer-se em Montiel com a gente e alguma artilharia de campanha que deixara em Entre-Rios ao passar-se para Corrientes, e se prolongasse assim a luta por algum tempo.

Diz o *Nacional* que lhe constava achar se definitivamente terminado, de acordo entre o ministro Tejedor e o visconde do Rio-Branco, tudo o concernente ao tratado de paz com o Paraguay.

Em Buenos-Ayres manifestara-se a febre amarella, pelo que os navios daquella procedencia eram postos de quarentena em Montevidéo.

Sobre esta ultima cidade tornaram a apparecer forças blancas, o que ninguem diria a vista do estado de completa dispersão em que as folhas pintavam aquelle partido. O facto é que na noute de 5 teve-se a rebate em Montevidéo, guarneceram se as trincheiras, e suspenderam-se os espectaculos publicos. Diziam uns que era o coronel Burgueño, outros que o mesmo general Muniz que se approximava com 1,200 a 1,600 homens. Com esta força não se podia tentar empreza séria contra a capital, sendo provavelmente o fim dos blancos apenas dar signaes de vida para alento dos seus parciaes, ou levantar contribuições nos arredores.

As 6 sahiram tropas de Montevidéo até a União, regressando de tarde, depois de travadas algumas escaramuças de avançadas. A *Tribuna* de 7 diz que ao anoitecer da vespera ficava naquella villa uma força inimiga. A 8 a mesma folha noticia que os blancos haviam retirado para Pando, onde parecia terem o seu quartel general.

Sobre estes acontecimentos escrevem-nos de Montevidéo á ultima hora.

« Segue hoje o paquete *Bernard* levando poucas noticias de interesse. Aqui o mais notavel é a ressurreição de uma força blanca que fez antehontem á tarde sua apparição á vista desta cidade, indo depois acampar na União, d'onde sahio quando quiz. São 1,000 a 1,500 homens ao mando do general Muniz, que operam no departamento de Minas, e estão com o seu quartel general em Pando.

« A apparição dos blancos fez com que Bustamante de novo assumisse o cargo de commandante militar. A patria em perigo, dirá este, o obrigou a aceitar novamente o bastão do mando. Sua questão com Julio Herrera ficou em nada.

« Fidelis foi batido lá pelo Cerro-Largo, e veio murcho para Paysandú com dous ou tres felizes companheiros que escaparam com elle.

« Na visinha republica appareceu a febre amarella que já tem feito algumas victimas em Buenos-Ayres. Dizem que, por ora só appareceu na parochia de S. Telmo, proximo ás barracas, e que d'ali ainda não passou os outros bairros, nem excedeu de seis a oito casos diarios. Affirma se, porém, que em outros pontos já se fez sentir o flagello, e que procura-se com aquella noticia tranquilisar a população.

« Aqui estabeleceu se uma quarentena de tres dias para os navios procedentes de Buenos-Ayres. E' irrisoria esta medida, marcando-se aos que vem do Paraguay, com mais longa viagem, 12 dias de quarentena o mesmo que se praticou o anno passado com os que vinham do Rio de Janeiro.

Alguns empregados do thesouro nacional e da alfandega da côrte, desejando dar ao Sr. visconde de Itaborahy um testemunho de amisade e veneração, mandaram tirar o retrato desse distincto estadista para lh'o offerecerem.

Foi incumbida de entregar a offerta uma commissão composta dos Srs. conselheiros João Cardoso de Menezes e Souza, Candido de Azeredo Coutinho, José Severiano da Rocha commendadores Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade e Augusto Frederico Colin, e do Sr. Emilio Gomes da Costa Miranda.

No dia 12 do corrente, ao meio dia reunida a commissão em casa do Sr. visconde de Itaborahy, o Sr. conselheiro Cardoso Menezes foi o interprete dos sentimentos que inspiraram aquella offerta.

Respondeu-lhe o Sr. visconde em breves phrases, exprimindo o seu agradecimento por tão honrosa manifestação.

O Sr. Dr. Domingos Andrade Figueira deu liberdade aos escravos Rita, Lucinda, Amelia, Anacleto, Joaquim, Vidal e Ambrosio, que lhe tocaram em partilhas, pelo fallecimento de sua mãi D. Josepha de Andrade Figueira de Baena.

Seus irmãos os Srs. Dr. José Luiz Figueira e Joaquim Luiz Figueira libertaram igualmente, aquelle as escravas Margarida e Canuta e este os de nome Alexandre e Angelica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas: do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Alagôas até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas trazem os jornaes mais as que se seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Alcançam a 6 de janeiro as noticias da Bolivia. O general Melgarejo já havia sahido do Oruro, mas ignorava-se o fim do seu movimento, que aliás se conjecturava ser atacar os revolucionarios da capital. Uma correspondencia de Cobija dis pôr em duvida que o general Quevedo tivesse sido preso e fosse condemnado a ser espingardeado.

NOTAS

— Chegam a 7 de janeiro as ultimas datas:

Lê-se no *Correio Official* desse dia:

« Hoje ás 10 horas da manhãa teve lugar a abertura das aulas do lyceu desta capital no corrente anno.

« Concorreram a esse acto diversas pessoas, desempenhando a sociedade Philarmonica escolhidas e variadas peças, e bem assim o hymno academico, que foi satisfactoriamente cantado por alguns alumnos do mesmo lyceu, sob a direcção do Sr. José do Patrocinio Marques Tocantins, o qual, pondo em execução o referido hymno, mais uma vez revelou a sua intelligencia na arte que com tanto esmero professa.»

« O Sr. capitão José Manoel da Silva Marques assás conhecido entre nós pelos dotes de seu magnanimo e bemfazejo coração, acaba de manumittir sem condição alguma, os seus escravos Luiz e Eduardo, este alfaiate e aquelle pedreiro maiores de 30 annos.

« Consignando em nossas columnas este philantropico acto de S. S., pedimos-lhe desculpa se offendemos sua modestia.»

S. PAULO.

— Por falta de papel deixaram de publicar-se os jornaes da capital.

— A' 5 do corrente installou-se a assembléa provincial, fazendo parte da mesa, como presidente, o padre Scipião Junqueira; vice-presidente, Dr. Escobar; 1º secretario, Dr. Abranches, e 2º secretario, Dr. Pinto de Souza.

— Nada de notavel havia: apenas copiosas chuvas tinham cahido no interior, procurando assim compensar a secca de 3 annos.

— No *Correio Paulistano* encontramos as seguintes noticias:

« Estamos em caminho para um importante melhoramento. O engenheiro Sr. França Leite requereu á presidencia da provincia privilegio por 50 annos para montar nesta capital uma empreza de transporte de passageiros e mercadorias por trilhos de ferro, sendo os extremos da linha o centro da cidade e a estação da Luz.

« A côrte e varias cidades de outras provincias já estão no goso deste meio de transporte muitissimo vantajoso. Entre nós tambem a cidade de Santos trata de consegui-lo. E' um proposito notavel, que sem duvida merece a attenção e apoio do governo e da população.

« Desde já felicitamos a capital por este facto, com o qual ha de vir sem duvida mais um elemento de vida e progresso para o seu engrandecimento.

« Mais de espaço voltaremos a esta materia, expondo miudamente os bellos resultados a colher do intento, cuja realisação por agora depende da approvação do governo provincial.»

« Escrevem-nos o seguinte da estação do Rio Grande:

« Uma onça que parece residia nas immediações da fazenda do Sr. Bonilha, vendo-se esfomeada porque os moradores destas circumvizinhanças retiraram suas criações, tomou a direcção desta estação, e no dia 14 encontrando dous cães incontinente os matou. No dia 16 appareceu na estrada de Mogy e dilacerou um cavallo que logo morreu. Não podendo porém esta féra saciar a fome, no dia 22 matou ainda um animal de sella do Sr. Miguel Floriudo, a um meio quarto de legua desta estação, e na estrada, carregando-o depois para dentro da capoeira, segundo indica o rasto.

« Estamos, pois, com um pessimo visinho, que parece querer todos os dias fazer uma victima.

« Segundo as observações feitas, o bicho parece ser de grandes dimensões; o rasto das patas tem 4 1/2 polegadas em quadro, e o comprimento do corpo é sem duvida immenso, conforme reconhecemos pelo lugar onde deita-se quando faz suas prezas.

« Tem-se feito todas as diligencias para dar-se cabo deste monstro, porém tudo tem sido baldado, porque não só conhece as armadilhas, como porque traiçoeiramente pega os cães com uma facilidade incrivel.

« Os tropeiros andam muito receiosos, e por isso fogem de aqui parar, o fazem sacrificio em viajar por estes lados.»

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O appello que um dos nossos correspondentes lhe fez ha dias ao Brasil, invocando os seus nunca desmentidos sentimentos de humanidade, desde logo foi ouvido como era para esperar se. Tendo sido a França exclusivamente o theatro das hostilidades, existe alli uma numerosissima classe de victimas, que, sem tomarem parte directa na guerra, lhe soffrem as desastrosas consequencias. Dezenas de milhares de lavradores teem visto incendiadas as suas casas, choças e celleiros, arrebatado o seu gado, talados os seus campos pela passagem dos exercitos. E ainda mesmo, terminada que seja a guerra, elles não terão nem animaes, nem instrumentos com que lavrar suas terras, nem semente que confiar-lhes, nem uma cabana em que se abriguem. A destruição de tantas fabricas e estabelecimentos industriaes deixou igualmente sem pão e sem trabalho um numero talvez não inferior de gente que dalli tirava a sua subsistencia. E' para esta espantosa miseria que não tem parallelo na Allemanha, por mais cruelmente que este paiz haja tambem soffrido com a perda de tantos homens validos, arrimos de suas familias, para esta miseria, que, a não se acudir, sobreviria muito á tão desejada celebração da paz, que se pedem soccorros.

« Neste piedoso intuito acaba de organisar-se nesta cidade uma commissão brasileira distinada a pedir e receber auxilios pecuniarios, ou de qualquer outra natureza, que se remettam para a França, e sirvam para alliviar essa miseria causada pelas devastações dos campos, incendios das propriedades, destroços das fabricas e perdas de todos os meios de vida e de todos os elementos do trabalho. Foi nomeado presidente o Sr. conselheiro de estado barão do Bom-Retiro e thesoureiro o Sr. conde de Bom-Fim.

« São membros da commissão os Srs.: barão das Tres Barras, conselheiro Pereira da Silva, senador Octaviano, visconde de Tamandaré, visconde de Barbacena, barão de S. Clemente, brigadeiro Pinheiro Guimarães, Dr. Joaquim Manoel de Macedo, commendador Joaquim Antonio de Azevedo, engenheiro Pedro de Alcantara Lisbôa, José Machado Coelho, senador Paranaguá, Dr. Menezes Doria e Dr. Matheus de Andrade, Sabemos igualmente que esta commissão se fará coadjuvar por outra das senhoras brasileiras cujos nomes publicaremos logo que esta estiver organisada.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções insignificantes em cambio sobre Londres a 23 7/8 d. papel bancario, e menos que regulares a 24 e 24 1/4 d. papel particular.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 10$160 e 10$200 a dinheiro e praso, 50 apolices geraes de 6 0/0 a 97 5/8 0/0 até 31 de março, 50 a 97 3/4 0/0 para o mesmo praso, 150 acções do Banco do Brasil a 180$ a dinheiro, 200 a 183$ para 15 de abril, 300 ao mesmo preço para o fim do mesmo mez, 1,060 do Banco Commercial do Rio de Janeiro a 10$ de premio, 100 a 10$500 idem, 75 da companhia da doca da alfandega a 43$ idem, 15 da companhia de carris de ferro de S. Christovão a 300$ cada uma.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 14 do corrente 1,271:920$190 rs

— Estavam á carga para Pernambuco: brigue portuguez *Improviso*, barcas ditas *Josephina*, *Flor de S. Simão* e *Vencedora*.

— Sahiram para Pernambuco: a 10, brigue francez *Caracas*; a 11, barca ingleza *Fria*; e a barca portugueza *Firmeza*.

BAHIA.

— A presidencia da provincia concedeu aos Srs. José Lopes Pereira de Carvalho & C., da capital, o privilegio para estabelecerem um tramroad a vapor entre a cidade de Nazareth e a povoação de Santo Antonio de Jesus.

— No dia 14 do corrente entrou no porto da capital a barca italiana *Rosa Olivari*, trazendo a seu bordo a tripolação, composta de 24 pessoas, inclusive o capitão Maghew, da galera ingleza *S. Salvatoriana*, da companhia Great Pacifico, que foi á pique no dia 16, por ter aberto agua, em viagem de Valparaiso para New York, com carregamento de guano, e na lat. 17º 33' S e long. 37º e 23. A referida barca seguia para Guadelupe (Antilhas).

— Os Exms. Srs. conde de S. Salvador, arcebispo da Bahia e D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, nomearam uma commissão composta dos cavalheiros abaixo designados para se encarregar de promover uma subscripção em favor dos infelizes francezes victimas da fome, dirigindo á cada um dos nomeados uma circular no sentido da generosidade de seus corações:

Dr. Antonio Januario de Faria, Antonio de Lacerda, Antonio Corrêa Villarinho, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Carvalho da Silva Leal, H. Wilson, Bartholomeu Costa, Domingos Joaquim da Fonseca, padre Dr. Emilio Lopes Freire Lobo, Dr. Frederico Marinho de Araujo, Dr. Francisco de Macedo Costa, Ignacio Marinho, Joaquim José Rodrigues, José Pinto da Silva Moreira, João Bradbury, J. Pater, Manoel Gomes Costa, Manoel Francisco de Almeida Brandão, coronel Nicoláo Carneiro da Rocha Filho, Theodoro Teixeira Gomes, Joaquim Elysio Pereira Marinho.

— No domingo 12 do corrente chegou ao porto da capital o encouraçado *Herval*.

— Para o Rio de Janeiro seguiram: a 8 do corrente a corveta *Nictheroy*; e a 12 a corveta *Bahianna*.

— Lemos no *Jornal*:

« Houve hontem (10) á tarde como estava annunciado o meeting, no salão do Commercio.

« S. Exc. Rvm. o Sr. arcebispo, por incommodado, não pôde comparecer.

« A tribuna foi occupada por S. Exc. Rvm. o Sr. bispo do Pará, pelo Sr. Plinio de Lima, academico, e pelo Sr. Castro Alves. Os primeiros com bellos discursos, e o ultimo com uma poesia perfeitamente inspirada.»

« No dia 9 á noute a sociedade franceza de beneficencia reunio os francezes residentes nesta cidade, e resolveram crear uma associação com o fim de proteger as victimas da guerra no seu paiz.

« Essa associação tomou o titulo de —*Souscription permanente au profit des français victimes de la guerre*, e sua direcção ficou incumbida á da sociedade de beneficencia.

« Votou-se unanimemente agradecimentos aos Srs. Marinho, pai e filhos, por terem promovido um espectaculo em beneficio dos feridos francezes: ao Rvm. Sr. bispo do Pará, ao Dr. Plinio de Lima e ao Sr. Castro Alves, pelos discursos proferidos por aquelles e pela poesia recitada por este na reunião que houve no dia 10 na Praça do Commercio, com o mesmo humanitario fim: ao governo da defeza nacional em França.

« A subscripção foi aberta pelos socios com 500$ sendo cada um dos directores competentes para receber qualquer donativo.

— A alfandega arrecadou de 1 a 18 do corrente 437:160$.

— O cambio regulava sobre Londres 24 24 1/4 d.

— Sahiram para Pernambuco: a 15, o brigue escuna *Mentor*; e a 17, a polaca *Marinho*.

SERGIPE.

— No dia 8 do corrente teve lugar na capital o baile offerecido por diversas familias á do Exm. presidente da provincia por ocasião da retirada desta para a côrte.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« No dia 15 do mez passado, D. Joanna Maria do Sacramento residente em terras do engenho *S. Felix*, mandou surrar com chicote e palmatoria a uma sua escrava africana de nome Joanna que tinha de idade 45 a 50 annos.

« O castigo foi applicado as 10 para as 11 horas do dia, sendo depois a escrava conduzida para o engenho *Cassange*.

« A' uma hora da tarde, porém, ainda em caminho falleceu a desditosa africana.

« D. Joanna requereu exame no cadaver.

« A autoridade fê-lo proceder por professionaes.

« Estes declararam haver contusões produzidas pelas chicotadas e vestigios da palmatoria, e que pela autopsia a que procederam, encontraram signaes visiveis de uma molestia no coração, bem adiantada, sendo essa a causa da morte immediata influindo todavia para ella o castigo inflingido.»

« Falleceu ultimamente na cidade de Larangeiras o professor publico de 1ªs lettras da villa do Lagarto José dos Santos Bomfim.

« A morte foi proveniente de veneno ministrado por um de seus alumnos internos.

« Consta que tendo o professor Bomfim castigado ao indicado alumno, este tomado de um rancor pouco commum em tão verdes annos concebeu o projecto satanico que mais tarde conseguio realisar.

« A victima sentindo-se mal, veio para Larangeiras onde já não pôde encontrar antidoto efficaz aos estragos da substancia corrosiva.

« Depois do enterro o promotor publico requereu a exhumação do cadaver, afim de proceder a autopsia.

« Carecemos de mais amplos esclarecimentos acerca do assumpto. Quando nos forem ministrados transmitti-lo-hemos aos nossos leitores.

« Que coração de fera já se abriga em um peito de creança.

ALAGOAS

— A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos para senador, e em vista do resultado, organisou assim a lista triplice: Dr. Jacintho de Mendonça 1221 votos, Dr. Sobral Pinto 807, e Dr. Matheus Casado 677.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

S. Exc. o Sr. presidente da provincia dirigio o seguinte officio aos Exms. presidentes das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

« Provincia das Alagoas. Palacio da presidencia em Maceió, 13 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—A sociedade—União Mercantil, instituida nesta provincia, tem a seu cargo a—Fabrica de tecidos de algodão—no lugar denominado Fernão Velho. Ha projecto de estabelecer-se alli uma importante—Fundição—para a qual já existe um excellente edificio, á margem de uma vasta lagôa, nas melhores condições para o transporte dos productos, já pela estrada de ferro que tem de passar por aquelle logar, já em vapores ou outras embarcações que navegam por aquella lagôa.

« A direcção da sociedade tem empregado os maiores esforços para levar a effeito uma idéa humanitaria e utilissima, qual a de empregar éo estabelecimento de tecidos um certo numero de orphãos desvalidos, que, a par do sustento, vestuario e educação profissional, receba a litteraria, moral e religiosa. Os que chegam a certa idade percebem um salario rasoavel.

Aproveitei um periodo de secca e epidemia porque passou a provincia, para invocar a intervenção dos juizes de orphãos, afim de que os meninos pobres, arrancados á ociosidade, ao vicio e a penuria, fossem confiados á um regimen collegial como é o do estabelecimento indicado,

« Infelizmente o resultado das minhas recommendações e das deligencias da directoria não tem correspondido a nossa expectativa.

« Escusando assignalar as causas que para isso concorrrerem e que de certo não se referem de maneira alguma a boa ordem e disciplina da fabrica, onde os orphãos são tratados com interesse paternal, lembrei-me de solicitar o valioso auxilio de V. Exc. para a acquisição de alguns orphãos desvalidos, dessa provincia, os quaes V. Exc., por conta da directoria, poderá mandar transportar para aqui, sujeitando-se ainda a mesma directoria a garantia de responsabilidade que for exigida na fórma das disposições vigentes.

« N'algumas provincias de que tenho mais conhecimento, sei que semelhante acquisição não é difficil.

« Antecipo desde já a V. Exc. os meus agradecimentos pela boa vontade com que se servirá de acolher o meu pedido, favorecendo assim uma empreza que, no seu genero, é, segundo creio, a unica existente ao norte do imperio.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi exonerado Francisco Procopio do Valle, de professor publico interino da povoação de Afogados, do termo de Ingazeira.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado porteiro do gymnasio provincial Manoel Dias de Toledo.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, o alferes da 5ª companhia do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Antonio José Conrado.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Tocantins* trouxe para os senhores:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	10:000$000
Pinto Barbosa & C.	5:100$000
José Rodrigues de Souza	800$000
José da Cunha de Oliveira Figueiredo	400$000
Trouxe mais esse vapor:	
Para o Ceará	54:744$760
Para o Maranhão	4:520$000
Para o Pará	1:400$000

BISPO DO PARÁ.—Veio hontem da Bahia, com destino á sua diocese, o Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Não se tendo apresentado concorrentes á construcção do theatro de Santa Isabel, dentro do prazo marcado, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu mandar abrir nova concurrencia, de conformidade com a planta organizada pela repartição das Obras Publicas, permittindo a liberdade de orçamento. O novo prazo é de 30 dias, contados de 21 do corrente.

FALLECIMENTO.—No dia 20 do corrente falleceu, e foi hontem sepultado o Sr. Antonio de Souza Maia, que ha pouco tempo chegou de Portugal para visitar seus irmãos os Srs. Joaquim de Souza Maia e Francisco da Costa Maia, commerciantes de nossa praça.

ESPANCAMENTO GRAVE.—No dia 4 do corrente, na villa do Bonito, foi barbara e gravemente espancada Lourença Maria da Conceição, sendo autores do crime Anna José de Jesus, como mandante, e José Jeronymo da Silva, como mandatario, sendo presa aquella, e pondo-se em fuga este.

ASSASSINATO E FERIMENTOS GRAVES.—Tendo ido os officiaes de justiça Romualdo José Firmino e Francisco Antonio Professor, acompanhados de 10 praças da guarda nacional do municipio do Bonito, proceder á prisão de José Jeronymo da Silva, autor do espancamento acima mencionado, resistio este, auxiliado por seu irmão Manoel Jeronymo, conhecido por Grosso, de tal fórma que ferio gravemente com uma facada ao sargento José Carlos de Souza, e assassinando com um tiro de pistola á Romualdo; sendo afinal preso.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram pronunciados: como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal, Simão Soares de Figueiredo; e nas do art. 201, Manoel Soares de Figueiredo.

CADAVER.—No lugar denominado Peixinho, do termo de Olinda, foi encontrado o cadaver do preto João, escravo de Francisco das Chagas Salgueiro. Os peritos declararam ter sido a morte produzida por uma apoplexia fulminante.

BANDEIRA.—Hoje, á noute, será hasteado, na povoação do Monteiro, o estandarte da Excelsa Senhora da Conceição, com todo o esplendor do costume; queimando-se ao depois um lindo fogo de artificio.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.—Pelo thesouro nacional foi communicado, em 31 de janeiro ultimo, á thesouraria de fazenda de Pernambuco que foi approvada a decisão confirmatoria da da alfandega respectiva que mandou dar cumprimento ao disposto no art. 4º da circular n. 41 de 22 de outubro de 1869, não obstante ter sido por engano mencionado na tabella enviada á dita thesouraria o art 541 da tarifa—Chales e mantas de seda—; visto serem estas mercadorias das que pagam direitos *ad valorem*, e não se achar além disso incluido o referido art. 541 na tabella junta a circular n. 483, impressa com a collecção das leis do supradito anno.

ARSENAL DE MARINHA.—Pelo ministerio respectivo foi determinado, em aviso de 12 de janeiro á presidencia da provincia de Pernambuco que, em consequencia do que representou a inspecção do arsenal de marinha da mesma provincia, que mande abrir concurso para preenchimento effectivo do emprego de amanuense da referida inspecção; na intelligencia de que, afim de attender-se desde já ás necessidades do serviço desta repartição, nesta data é nomeado interinamente para a vaga de amanuense Luiz Epiphanio de Souza, que ficou alli desempregado com a suppressão do lugar de ajudante do escrivão do almoxarifado.

ALFANDEGAS DE ALAGOAS.—A' thesouraria de fazenda desta provincia foi declarado, em aviso do ministerio da fazenda de 23 de janeiro ultimo, para fazer constar ás alfandegas da dita provincia, que, segundo o disposto no art. 28 do decreto n. 4510 de 20 de abril do anno passado, os trapiches que se destinam ao deposito de generos nacionaes livres de direitos, ou estrangeiros já despachados para consumo, não necessitam de titulo passado pelo thesouro nem de licença das autoridades fiscaes, ficando assim deferido o requerimento de Casemiro José da Silva, pedindo o alfandegamento do trapiche Novo, de sua propriedade, sito na villa do Pilar.

SERMÕES QUARESMAES.—A' começar de hoje, haverão sermões doutrinaes na igreja de Santa Rita de Cassia, nas quintas-feiras á noute.

ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA.—Estiveram hontem, durante a tarde e noute, expostas á veneração dos fieis as imagens que compõem a procissão de cinza, cada uma no seu respectivo andor. Os ornatos dos andores e as vestimentas das imagens acham-se em grande estado de estrago, devido ao tempo.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Hoje á uma hora da tarde deve ter lugar a reunião ordinaria dos accionistas desta companhia, em assembléa geral, no 1º andar do predio n. 14 da rua da Companhia Pernambucana, afim de ser cumprida a disposição do art. 15 de seus estatutos.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—No dia 23 do corrente, será arrematado, á quem mais der, o imposto de 800 rs. por cabeça de gado vaccum na comarca de Garanhuns, e com o abate da 4ª parte no preço porque se acha avaliado, que sendo de 3:011$250 ficou reduzido á 2:258$436.

— No dia 2 de março proximo, perante a junta da fazenda da thesouraria provincial, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da conclusão do 1º lanço da estrada de Pedras de Fogo, avaliada em 10:038$917.

— No dia 16 de março perante a junta de fazenda da mesma thesourariam, se ha de arrematar, a que por menos fizer, a obra do 1º lanço da estrada da Colonia de Pimenteiras, avaliada na quantia 20:790$000.

— No dia 30 de março, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra do 2º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, avaliada em 75:000$000.

— No dia 30 do mesmo mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra do 3º lanço da estrada de Goianna a Pedras de Fogo, avaliada em 34:400$000.

—Neste mesmo dia 30, e perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, avaliada em 28:000$.

— Ainda neste mesmo dia 30, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, orçada em 14:000$.

TRANSFERENCIA DE ARREMATAÇÕES.—Foi transferida para o dia 2 de março proximo futuro a arrematação da obra da ponte de ferro batido sobre o rio Una, na estrada de Una a Riachãosinho, orçada em 77:000$.

Para o dia 23 do corrente foram transferidas as arrematações das seguintes obras:

Casa da barreira de S. João, na estrada de Pão d'Alho, orçada em 4:180$

Reparos do açude de Caruarú, orçados em 2:883$600.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (83ª) a beneficio da igreja do Espirito-Santo, a qual corre no dia 25.

LEILÃO EM CONTINUAÇÃO.—Amanhãa effectúa o agente Martins o leilão em continuação ao do dia 20, de uma rica mobilia de jacarandá, um pianno e muitos outros moveis, crystaes, vidros e louças, no armazem n. 15 da rua da Imperatriz, ás 10 horas da manhãa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 do corrente:

Manoel Cordeiro Barrenho, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Anna, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; defitize.

Guilhermino, preto, Pernambuco, 6 annos, S. José; inflammação nos intestinos.

Luiza Maria de Lima, preta, Pernambuco, 79 annos solteiro, Sé de Olinda; apoplexia.

Venancio Dias de Figueiredo, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Ignez Francisca do Espirito Santo, preta Pernambuco, 45 annos, Boa-vista; ulceras chronicas.

Serafim, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Bastos, Olinto Bastos e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do conservador do commercio da Parahyba, expedido em resposta ao do tribunal do commercio com o fecho de 26 de janeiro proximo passado, e remettendo a relação dos commerciantes que tem levado á conservatoria daquella provincia seus livros para serem rubricados. — Foi mandado para o archivo para os fins convenientes.

Dos syndicantes da moratoria impetrada por João Nepomuceno Pereira dos Santos. — Junte-se aos autos, os quaes irão com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo as cotações da semana finda.—Foi remettido para o archivo.

O livro da correspondencia official está escripto com limpeza, tendo o ultimo officio registrado o n. 77.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Manoel Rodrigues Teixeira, diario de Sá Leitão & Oliveira, dito de Paulo José Gomes & Climaco, copiador de Maria Emilia da Cunha Halliday.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Saunders Brothers & C., declarando, afim de se dar baixa no registro, que João Leopoldo Lopes não é mais caixeiro de sua casa commercial.—Sim.

De Baltar, Oliveira & C., submettendo á registro a nomeação de David Ferreira Baltar para gerente de seus armazens de assucar, sitos á rua do Brum ns. 92 e 94 no que fôr concernente á compras de dito genero e recolhimento delle em ditos armazens.—Como requerem.

De João Luiz Ferreira Ribeiro, João Luiz da Costa Ribeiro e Manoel Ludovico de Araujo Leão, submettendo á igual fim o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Costa Campos e Joaquim José da Silva Azevedo, mostrando haverem satisfeito a exigencia do tribunal firmada no disposto no § 7º do art. 2º do regulamento do sello.—Seja registrado o distrato.

Do consul portuguez, pedindo por certidão o contrato social de Marques Barros & C.—Deferido.

Duvida do Sr. Dr. official maior de não terem as testemunhas signatarias do distrato social de Antonio Guimarães & C. assignado-se na 2ª via delle.—Procede a duvida.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Francisco da Costa Maia (que fôra adiado a sessão proximo passada).—Continúa adiado.

Nada mais havendo a despachar, e sendo 11 1/2 horas do dia, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão no começo da qual assignou o Sr. secretario 50 exemplares, que restavam da circular expendida aos Drs. juizes municipaes e do commercio do districto do tribunal.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 20 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olinto Bastos, faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 14 do presente mez sob o n. 2313; e o escrivão Alves de Brito a 18 do dito mez, sob o n. 2213.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira; embargante José Alves Barboza, embargado Lourenço Puggi; appellante D Joanna Francisca Cavalcante Lins, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco.

JULGAMENTOS.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva, ficam sobre a mesa os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, appellante João de Rego Lima, appellado Bernardino Alves Barboza; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum; appellante Leandro Mendes Ferreira, appellado Epaminondas José da Silva.

O Sr. Olinto Bastos não apresentou o feito adiado á seu pedido na sessão passada, entre partes, appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

Appellantes Tasso Irmãos, appellado Seraphim Ignacio Paes Barreto. Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PROVIDENCIA.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento, e apresentou á mesa pedindo providencia para o andamento legal o feito, entre partes, appellante José Barboza de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz, e o Exm. Sr presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de um juiz revisor.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Joaquim Francisco do Espirito Santo, aggravado Thomaz Fernandes da Cunha Filho; aggravantes Andrade & Rego, aggravado Manoel Baptista Barboza. O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Maria Francisca d'Azevedo Carvalho, aggravado Victorino Domingues Alves Maia. O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Já ha alguns dias que o *Liberal* publica em suas columnas, sob a epigraphe de *mofina*, proposições pue seriam inintelligiveis se não tivesse relação com um acervo de baldões que em outro numero a mesma folha vomitou contra mim.

Não sou inteiramente estranho a pessoa que não duvida incommodar-me sempre que se lhe offerece occasião.

Poderá tomar um disforço e sem inventar nem adulterar, articular factos, que sem duvida iriam depreciar no conceito publico ainda mais a este meu rancoroso, porém, gratuito inimigo.

Não quero porém bater-me com elle n'este duello de insultos e calumnias não haveria merito em levar-lhes a palma, tanto mais quanto, elle sempre se apresenta com a viseira do anonymo e, covarde não se atreve a usar de phrases claras e expressivas que se prestem a responsabilidade legal, de que estou disposto a lançar mão, embora me appareça ahi um miseravel homem de palha.

A isto provoco como já uma vez o fiz.

Venda Grande, 21 de fevereiro de 1871.

Jeronymo de Souza Leão.

Eleição dos juizes, escrivães, procuradores e mordomos, que hão de festejar a Excelsa Senhora da Boaviagem em o anno de 1872.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Guilhermina Coêlho da Silva.

Juiz por eleição.

O Exm. Sr. Barão de Amaragy.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Erotides de Oliveira Castro.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Luiz Gonçalves da Silva.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Candida da Silva Ramos.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Jovino Coêlho da Silva.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra D Hermilla Candida Lins de Souza.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

João Baptista do Rego.

Guilherme Augusto de Athayde.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Joaquina Pires Portella de Souza Leão.

D. Isabel Figueiredo dos Reis e Silva.

D Joaquina dos Reis Cavalcante de Albuquerque.

D. Gertrudes Cavalcante de Albuquerque.

D. Thereza Augusta de Mello Tamborim.

D. Anna Ambrosina de Oliveira Fonseca.

D. Maria Virginia de Oliveira Fonseca.

D. Josephina Barros de Almeida.

D. Idalina Coelho Brandão.

D. Lydia Pitanga.

D. Virginia Lins de Souza.

D. Elvira Athayde.

ILEGÍVEL

D. Clara de Siqueira Alves da Silva.
A senhora do Sr. João Baptista do Rego.
D. Epiphania Candida de Albuquerque Mello.
D. Izabel Joaquina de Souza Leão.
D. Leonor Margarida Pereira da Silva.
D. Joanna Francellina Pinto Portella.
D. Maria Carolina Tavares da Silva.
D. Emilia Carolina da Costa Portella.
D. Maria Amelia Florentina Cavalcante de Albuquerque.
D. Exundina Amalia Florentina Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria Arthur de Almeida e Albuquerque.
D. Maria Luiza de Oliveira.
D. Elias de Athayde.
D. Maria de Athayde.
D. Olympia Caetana Mendes.
D. Beatriz da Silva.
D. Constancia Santiago.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Exm. Barão da Soledade.
Capitão José Thomaz Pires Machado Portella.
Major Umbelino de Paula de Souza Leão.
Tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Commendador José Pedro da Silva.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Ernesto Augusto de Athayde.
José Moreira Alves da Silva.
Manoel Monteiro de Carvalho.
José Augusto Rodrigues.
Dr. Ulysses Vianna.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Major José Rodrigues de Oliveira Lima.
Dr. Antonio Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
José de Oliveira Castro.
Francisco de Paula Carneiro Leão.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr. Dario Cavalcanti de Albuquerque.
Othon de Oliveira.
Miguel Carneiro.
Pedro Carneiro.
José Pereira Carneiro.
Pedro Maury.
Felisberto de Oliveira.
Joaquim Dias dos Santos.
Augusto Duprat.
Major Luiz da Costa Portocarreiro.
Capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento de dia 1 a 21. . .	597:332$727
Idem do dia 22.	14:471$078
	611:803$805

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	213	
« « com generos	481	
		694
Volumes sahidos com fazendas	108	
« « com generos	265	
		373

Descarregam hoje 23 de fevereiro.
Barca ingleza—*Fling Scud*—varios generos.
Barca ingleza—*Maria*—bacalhão.
Lugar inglez—*Anne Wheaton*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Glimpse*—idem.
Barca portugueza—*Despique II*—varios generos.
Vapor inglez—*Saladim*—idem.

— Na barca ingleza *Anni Warrall*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 400 fardos com 18,712 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tanquas*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 50 saccas com 1,189 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Zulmira*, para Liverpool carregaram: Mills Lathan & C. 116 saccas com 9,412 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaynita*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 160 saccas com 11,558 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Cyro*, para o Rio da Prata carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 100 barricas e 100 meias ditas com 16,733 kilos de assucar branco.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: Soares Primos 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 460 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado. Para Lisboa, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 10 meias barricas com 740 kilos de dito branco; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 100 saccos com 7,500 kilos de dito mascavado.

— No navio norte americano *T. M. Tinker*, para Boston carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Maria Barbosa*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 260 barricas com 29,621 kilos de assucar branco e 300 ditas com 22,160 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21. . .	42:512$368
Idem do dia 22.	2:313$841
	44:826$209

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	92:945$483
Idem do dia 22.	3:132$192
	96:077$675

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 756 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—34 dias, brigue patacho inglez *Queen of Beauty*, de 176 toneladas, capitão Dunn, equipagem 8, carga 2530 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Marceille—50 dias, barca franceza *Mousse de Nantes*, de 365 toneladas, capitão Veschy, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a J. Keller & C.

New York—38 dias, lugar inglez *Anne Wheaton*, de 227 toneladas, capitão, Robert Priddle, equipagem 8, carga 1300 barricas com farinha de trigo, e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Sahy*, capitão Frederico I. Prates, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Norma*, capitão José da Silva Quaresma, carga assucar.

Santos—Escuna norte-allemãa *Joanna*, capitão Mayer, carga assucar.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 73.	180$000

Rua do Bom Fim (Olinda)

Casa terrea n. 11 com obrigação de fazer concertos.	96$000

Rua das Cinco Pontas.

Casa terrea n. 114.	361$000
Idem idem n. 112.	324$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	190$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Amorim.

Casa terrea n. 26.	85$000

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105.	151$000
Idem idem n. 95.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venha receber aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.
José, filho de Maria do O' da Conceição.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Fonseca.
Joaquina e Scironia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leão Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Dora, filha de José Leopoldina Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha da Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barreto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.
Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.
Miguel Francisco Torres Galindo, filho de Francisco Joaquim Torres Galindo, tenente da guarda nacional, fallecido no Paraguay.
Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz da 2ª vara, vai á praça a casa terrea da rua do Passo da Patria n. 18 da freguezia de S. José, avaliada por 4.000$, pertencente ao espolio de Maria Antonia da Luz; e vai á praça por ordem do juizo e a requerimento de Diziderio Pedro de Araujo, testamenteiro da finada e inventariante da respectiva herança.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foi archivado o distrato da sociedade de José Gomes Villar e Domingos José Antunes Guimarães, que gyrou sob a firma de Antunes Guimarães & C., cuja liquidação fica á cargo do ex-socio Antunes Guimarães.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de fevereiro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 23 de fevereiro de 1871.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor ácima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 20 de fevereiro de 1871.

Antonio Francisco dos Santos, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Catharina Maria Monteiro, Eduardo Gomes Ferreira Velloso, Francisco Borges Lima, Elvidio Clementino de Aguiar, Ignacio da Cunha Candido Vianna, Joaquim de Oliveira & Souza, Joaquim Cavalcanti de Mello Filho, João Gabriel Baptista, José Coelho da Silva Araujo, José de Oliveira Coelho, Maia & Espirito Santo, Manoel Gomes de Mello (2), Vicenso Guide (italiano), Francisco Cesar Monteiro de Moura, Herculina Candida de A. Lima.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

Jogo de bilhar.

HOJE E AMANHÃA

No Café Imperatriz.

Mr. P. Carme, chegado ultimamente dos Estados Unidos, a instancias de alguns amigos resolveu dar duas representações, nos dias acima indicados, nos quaes executará o que ha de mais difficil no jogo de bilhar.

Preço da entrada 2$000.

Principiará ás 8 horas.

P. E. Estará exposto o taco de ouro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver: quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se á Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

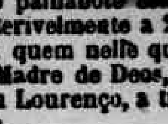
O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

sahe impreterivelmente na proxima semana o patacho nacional *Bemfica* por ter a maior parte de sua carga já engajada; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

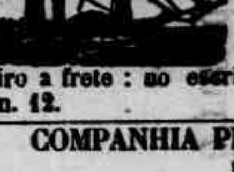


O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Acha-se á carga para o Ceará o bem conhecido palhabote *Senhora dos Navegantes*, sahe impreterivelmente a 28 do corrente mez de fevereiro: quem nelle quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2 de Bartholomeu Lourenço, a tratar com João Alves de Guimaraes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RISCO MARITIMO

I. Behrmann capitão do patacho norte-allemão *Georgine* arribado a este porto por força maior na sua recente viagem para o porto do Pará com carregamento de assucar e outros generos; precisa tomar a risco maritimo a quantia de 7:000$000 pouco mais ou menos, sobre o casco, frete e carga do dito navio, afim de occorrer as despezas havidas neste porto e faculta-lo de proseguir a sua viagem ao Pará. Propostas em cartas feixadas deverão ser entregues ao consulado da Confederação Norte-allemãa até o dia 25 do corrente ao meio dia.

LEILOES.

LEILÃO

de mobilia muito superior, a 23 do corrente.

Henry Pilcher, tendo de retirar-se com sua familia para Inglaterra, pelo proximo vapor, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da sua casa de residencia, consistindo esta em excellente guarnição de sala contendo sofá, 18 cadeiras usuaes e 2 de braços, e 3 consolos de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 bella mesa redonda com lindo marmore, candieiros de sala para gaz, relogio de bronze dourado muito superior com peanha e redoma, espelhos finos de molduras douradas, alcatifa para sofá, guarda-louça e guarda-vestidos, armarios diversos, consolos avulsos, mesa elastica para jantar, aparador pequeno, cadeiras de faia, dita de jacarandá para costura, e guarda-comida; apparelhos de louça fina para jantar, ditos de porcelana para sobremesa e para almoço, garrafas finas e copos diversos, colheres de metal e facas e garfos muito superiores, leitos de ferro novos para casal e solteiros com colxões, enxergões e cortinados, berço com pertences, commodas, lavatorios com pedra e accessorios de porcelana, cabides para roupa, porta-toalhas, mesas para cozinha e de engommar, jarras para agua, bacias grandes para banho, folhas para deposito de farinha e outros misteres, 1 magnifico fogão de ferro inglez, trem de cozinha, e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis:

HOJE

ás 10 horas da manhãa, á rua do Atalho n. 3, proximo á caixa d'agua, bairro da Boa-Vista.

LEILAÕ

Em continuação.

de uma rica mobilia de jacarandá medalhão duplo com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços; 2 consolos, jardineira e sofá, sendo de gosto inteiramente novo sem uso algum; um rico toilete de vinhatico; louça; crystaes; vidros finos; bandejas; facas e garfos finos; colheres para sôpa e chá; e muitas outras quinquilharias e diversos moveis avulsos, que serão presentes

Além destes objectos mais um excellente piano.

aos concurrentes.

O agente Martins fará o leilão acima em continuação por não ter sido possivel vender todos os lotes do grande leilão, que teve lugar no dia 20 do corrente, no sobrado da rua da Imperatriz n. 15, e por ter de entregar-se o mesmo sobrado, será effeituado este leilão ao

N. 15—RUA DA IMPERATRIZ—N. 15,

Armazem, ás 10 horas da manhãa, ao correr do martello.

SEXTA FEIRA, 24 DO CORRENTE.

LEILAÕ

DE

um piano de armario, uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, um cofre de ferro, um guarda-louça, uma mesa elastica, uma commoda, um guarda-roupa, um guarda vestidos, dous espelhos grandes com moldura dourada, uma secretaria de mogno, uma carteira, uma mesa com estante, uma cama franceza, um marquezão, duas marquezas, vinte e quatro cadeiras para sala de jantar, dous pares de consolos de amarello, uma mesa redonda, um par de cadeiras de braços, um dito de balanço, relogios, copos, calices, compoteiras, um apparelho de porcelana para almoço, lanternas, lavatorios, e muitos outros objectos

Sabbado 25 do corrente

Pelo agente Pontual, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

madeira, bancos, ferramenta, material para fabricas pianos e outros objectos, como sejam:

Jacarandá, amarello, páo-setim, almpira, genipapo, pinho e madeira para tallos de harmonia.
Uma excellente machina para fiar cordas.
Um fugão para esquentar e preparar colagem.
Bancos para marcineiros, e um grande e variado sortimento de ferros e ferramentas:
Dous pianos por acabar, 1 meza, 1 armario, parafusos, sepos e muitos outros objectos pertencentes e existentes na officina de pianos da rua Formosa n. 14, segunda-feira 27 de Fevereiro, as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do Sr. Gustavo Wertheimer os objectos acima mencionados existentes na officina da rua Formosa n. 14, cujo será começado o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

DE

Pianos, mobilias, flautas, cadeiras para piano, quadros, moveis e outros objectos do salão de pianos e musicas da rua da Imperatriz n. 14. (Em continuação se da officina da rua Formosa n. 14

constando de:

Piannos fortes novos e usados, cadeiras para pianno, flautas de ebano e de 8 chaves, um variadissimo sortimento de musicas para piano, flauta, rabeca, harpa e outros instrumentos, estantes, quadros finos, bustos, mesas, cadeiras, candieiros á gaz e outros objectos do uso domestico.

Segunda feira 27 de fevereiro ao meio dia no salão de piano e musicas da rua da Imperatriz n. 14.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Gustavo Wertheimer que retira-se para a Europa fará leilão dos pianos, musicas e mais objectos do grande salão de piano da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

AMA.

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Attenção

Na noite do dia 13 do corrente furtaram uma vacca de um dos sitios do Campo-Grande, a qual é de côr castanha-escura, tem as galhas cambucas, e uma das orelhas cortadas: a pessoa que a pegar ou que della dér noticia, dirija-se ao sitio Cafundó, na estrada de Paulino Camara, outr'ora João de Barros, ou a esta typographia, que será gratificado.

— Na praça da Independencia ns. 23 e 25 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que saiba cozinhar.

— Offerece-se uma costureira de alfaiate para obras de brim, paletots, colete e calça, dando-se outras para amostra, dando o dono portador para conducção e linha; dirija-se a rua Augusta numero 109.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 66.

Attenção,

O abaixo assignado, julgando nada dever quanto ao estabelecimento que lhe pertencia, á rua da Esperança n. 27, e que vendeu a Antonio Leal de Castro Delgado e Antonio Joaquim Alves da Silva, com tudo se alguem se julgar seu credor quanto ao dito estabelecimento, queira se apresentar no praso de tres dias ao mesmo. Recife 22 de fevereiro de 1871.

Manoel João Pires.

Attenção

Ignorando-se a morada do Sr. Augusto Cesar Fontoura, portador de uma encommenda de Lisboa para Luiz José da Silva Guimarães, roga-se-lhe o obsequio de a mandar á rua do Commercio n. 5, ou annunciar a sua morada para ser procurado.

Aluga-se

o 2º e 3º andares da rua do Livramento n. 36, com bastantes commodos para familia: quem pretender dirija-se á loja.

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo: no hotel francez, rua das Larangeiras numero 10.

Joaquim de Souza Maia, Francisco da Costa Maia, e D. Maria Francisca Diniz Maia, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandam celebrar segunda-feira 27 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, por alma de seu prezado irmão e cunhado Antonio de Souza Maia, fallecido nesta cidade no dia 20 do corrente.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 30 sobrado.

Club do Monteiro

(Cedido a uma sociedade particular).

Hoje terá lugar uma partida depois que se hastear a bandeira da festa de N. S. da Conceição. Haverá trem especial para depois da partida.

Attenção

Libania de Souza Lobo, viuva do finado José dos Santos Silva Barreiros, tendo de se retirar para outra provincia, resolveu traspassar á sua casa sita á rua de Santo Amaro, a qual se acha muito afreguezada tanto para cabelleireiro como para modista: quem pretender póde dirija-se á mesma casa.

— Antonio José Teixeira, ex-thesoureiro da irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, tendo entregado a sua administração no dia 19 de fevereiro do corrente anno, e julgando nada dever, assim convida a quem se julgar seu credor para apresentar suas contas até o dia 25 do mesmo, sendo sua residencia na rua de Alecrim n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme e cozinhe para uma pessoa: na rua da Cruz n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade e que dê fiador a sua conducta, prefere-se portuguez: na rua do Codorniz n. 7.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 22 da rua da Imperatriz, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Hortas n. 106.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma familia: a tratar na rua da Esperança n. 44.

MOFINA

Certo ligueiro muito basofio, conhecido pelo nome de Rato de Manassú, além de se-lo por outras muitas bravatas, perversidades e capadoçadas, de que o publico está inteirado, ha um anno, pouco mais ou menos, não podendo elle dar expansão ao seu genio, por estar apiado de postos que exercia de carta branca na politica progressista, contam que tendo em sua companhia por amor de sua mulher (hoje fallecida) duas afilhadas orphãas beneficiou-as do seguinte modo:

Por occasião d'aquella senhora vir passar alguns dias nesta cidade, tratou o Rato de Manassú, a quem chamam tambem Botija, de illudir a bôa fé da sua esposa (digna de melhor sorte) inventando passeios e viagens ao Cabo e Goyanna, afim de conseguir os seus perversos desejos. Avisada, porém, aquella innocente senhora do que occorria em sua casa, aonde tinham ficado suas afilhadas e da infame traição de seu infiel marido, em uma noute quando elle menos esperava partio ella do Recife em um carro, acompanhada de uma senhora de sua confiança e chegando em casa, encontrou o tal Botija, censual como um porco, em flagrante devassidão e torpesa, sendo a victima uma das pobresinhas afilhadas. Que miseravel scena! contam ainda que esta heroina em tal occasião portara-se com uma nobreza notavel, tratando de retirar a victima e mandando-a para certo engenho de nome de uma fructa que dá todo o anno, a ser entregue a uma senhora de toda a consideração, afim de ampara-la com algum casamento: e consta que a pobrezinha desvalida ainda se conserva no mesmo engenho.

Taes foram, porém, os desgostos que sobrevieram depois d'este facto á infeliz senhora, do monstro, que começou ella soffrer em sua saude e agravando-se os seus males pelo indifferentismo com que era tratada por elle, logo depois de pouco tempo veio a fallecer, deixando vivas desconfianças ao publico de ter sido a sua morte apressada.

Não se meteram tres mezes, porém, que aquelle infame ratazana por occasião de certa festa do Barro, procurasse conquistar a certa senhora, que de nenhuma forma correspondia aos seus cortejos e antes o repellia assim como seus pais, mas continuando e insistindo no seu proposito por meio de astucias e rogos e agentes conseguio illudi-la.

Entre estes agentes destinguio-se um seu amigo intimo, famigerado socio na campanha de Páo d'Alho, a quem não faltaram recursos, habilidade e pratica em negocios d'esta ordem.

Tratante por condição e sina, caloteiro das onze mil virgens, esse polichinello que de sachristão de uma matriz, de que era vigario seu pai, passasse a mestre de meninos e se depois a rico, por ter illudido a uma viuva e com ella se casado, veio depois a empobrecer, tendo commettido graves crimes, que por ora callaremos, e tratou de conquistar uma senhora de boa familia, não obstante ser repellido pelos pais da mesma, mas por artes de berliques e berloques obteve sempre a mão de sua pretendida, elaqueando a boa fé de seus pais.

Foi este intermediario que o ratasana Sardanapalo empregou para chegar á seus fins, alardeando que logo que subisse o partido liberal elle seria agraciado com o titulo de barão da bandalheira; e o bom do sogro que é morto por estas vaidades cahio no laço; mas faltava o consetimento da filha que elle obtivera por outro ardil.

Tinha ella fortes desejos de dar um passeio a Europa, disto sabia o manigresso protector do casamento e avisou ao infame seductor.

Um dia em uma conversa que tiveram, eis o barão da bandalheira a lançar projectos de ir depois do casamento a Europa, e ali correr seca e méca.

Deslumbrada com a promessa a noiva não oppoz mais nenhuma repugnancia ao casamento. A esperança do baronato e da viagem a Europa fez obstar em seu coração a impressão verdadeira que ella tinha concebido do monstro. Deu o sim e o casamento se effectuou.

Até hoje, porém, o barão bandalheira corre atraz do impossivel titulo e a viagem que fez foi a praia, d'onde se deleita em ver o oceano encher e vasar, as barcaças que entram e sahem, etc.

Ficaremos aqui reservando o mais para segunda remessa.

O chronista.

Ladrilhos

de cores para salas: na rua da Cruz n. 18.

Capella de Apepucos.

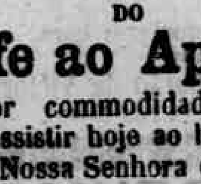
— Os administradores da propriedade Apipucos, convidam todos os herdeiros e consenhores da mesma propriedade a se reunirem no domingo 26 do corrente, de onze horas para meio dia, em casa do Sr. major João Francisco do Rego Maia, afim de se deliberar definitivamente a forma porque se deve tratar das obras da capella de Apipucos.

Recife, 20 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Francisco do Rego.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.



TRILHOS URBANOS
DO

Recife ao Apipucos

Para maior commodidade das pessoas que forem assistir hoje ao levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição, na capella do Monteiro, e ao fogo, depois de hasteada a bandeira, além dos trens ordinarios haverá um, que partirá d'alli tocando em todos os pontos, um quarto de hora depois de findo o fogo.

Escriptorio da companhia, 23 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

— Na rua da Gloria n. 46 fornece-se comida para fóra, com aceio e promptidão.

— Lava-se e engomma-se com aceio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos felicissimos bilhetes um quarto n. 636 com 5:000$000, um meio n. 1863 com 900$000, um meio n. 290 com 400$000, dous quartos n. 1396 com 200$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber no costume sem desconto algum.

Achão-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183.ª) que se extrahirá sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá.

— Aluga-se, ou vende-se a casa e sitio da Ponte de Uchôa n. 17: á tratar na rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes) n. 2.

Chapas para arandelas.

Perdeu-se de uma carroça que vinha do Poço da Panella para a cidade uma caixinha com 48 chapas de talão para arandellas; quem acima pode levar a loja de cera da rua do Cabugá n. 5 que será recompensado.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 634, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 722, e um meio de n. 896 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que sera extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte de Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar: a fallar na rua da Cadeia-velha, loja n. 66.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem, lave e engomme: a tratar na rua dos Quarteis n. 22, loja.

— Precisa-se de uma pessoa que queira aprender o serviço de padaria, começando logo a ganhar ordenado: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Precisa-se

alugar uma casa com commodos para familia nos seguintes lugares: estrada de Paulino Camara, rua de João Fernandes Vieira e Soledade: quem a tiver e queira aluga-la, dirija-se á rua do Vigario n. 26.

AMA DE LEITE

Paga-se bem a uma mulher sadia que tenha leite em abundancia para criar uma criança: na rua da Cadeia n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem: a rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Palhinha.

Vende-se a verdadeira palha hamburgueza para empalhar cadeiras, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 25, (antiga rua das Cruzes).

— Vende-se uma padaria com todos os pertences e tres quartãos: no lugar Ped a-mole confronte ao engenho Dous Irmãos, freguezia do Poço da Panella, cuja padaria é bem afreguezada: quem a pretender dirija se ao mesmo lugar á tratar com o dono.

— Vende-se favas novas ultimamente chegadas dos Açores: na padaria da rua do Rangel n. 8.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para lavar e engommar : na rua de Hortas n. 1.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Péde-se ao Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, que se digne de apparecer no sobrado n. 39 da rua Nova, ou dizer onde reside.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja muito asseiado : na rua do Crespo n. 20 A.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de idade de 15 annos, pouco mais ou menos, para pequeno serviço de uma casa de familia : na rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 3, (antiga da Praia).

☞ Deseja-se saber se é legal privar uma pessoa da administração de sua pessoa, sem ter sido representada a mesma pessoa no processo que a isso tendia.

Um juiz.

— Francisco Coelho Brandão julga nada dever nesta praça ou fóra della, porém se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta, que sendo legal, será immediatamente paga em seu estabelecimento sito á praça de Conde d'Eu, outr'ora da Boa-vista n. 10, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 21 de fevereiro de 1871.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
Manoel José M. Bacalhão.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando : na rua Velha n. 66.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava, paga-se generosamente : na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbilaria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

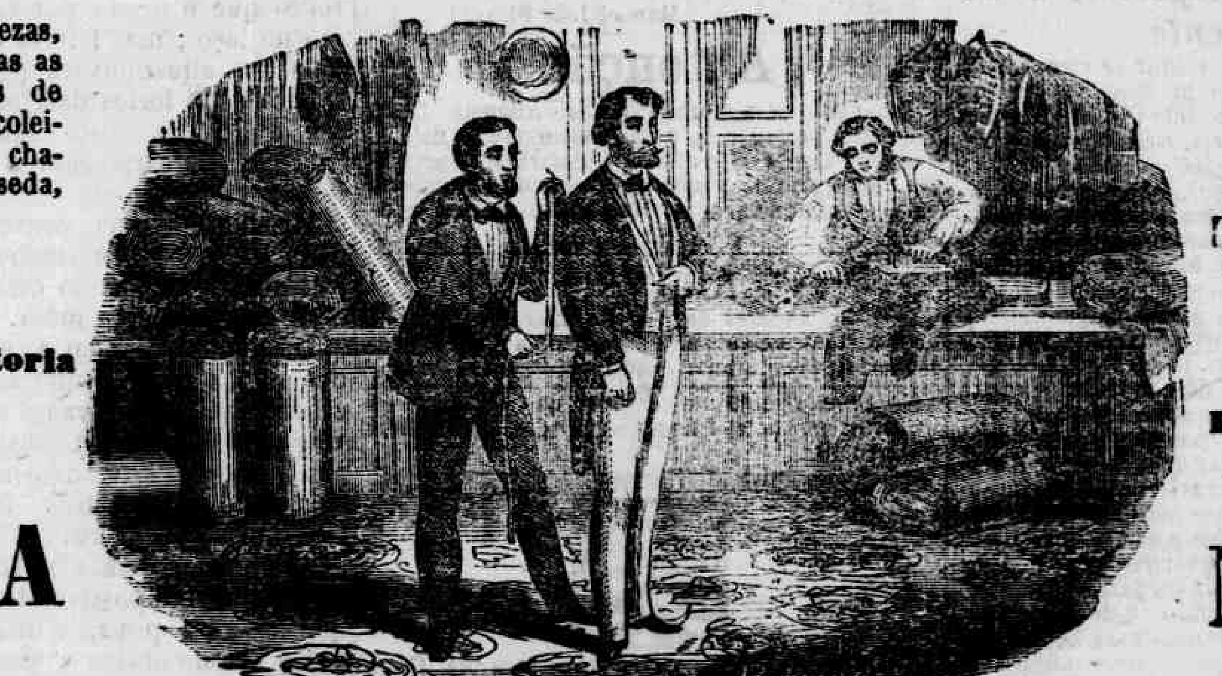
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se devé lembrar que este negocie é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Guilherme Augusto Rodrigues Setis commissões e consignações.
LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Depositos : P. MAURER & Cia, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA & Cia, em Maranhão.

CONFÉITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia ; João da Conceição Bravo e Cia ; Augusto Caors ; Bartholomeo e Cia ; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro ; João da Sa Faria e Irmão.

— Aluga-se a casa dá rua Imperial n. 250 com accommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua larga do Rosario n. 8.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens de bacalhão, e por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem : á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

AU
ROI
D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia ; na rua da Conquista n. 6.

Ama de leite

No Caminho Novo n. 51 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

Desenho e pintura

FRANCEZ E INGLEZ

Elysio de Albuquerque, bacharel em bellas letras, pela faculdade de letras de Paris, lecciona em casas particulares, as linguas e artes acima mencionadas. Póde ser procurado á rua do Imperador n. 27, 2º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que despedio-se da casa dos Srs. Agostinho Ferreira da Silva Leal & C. nesta data. Recife 21 de fevereiro de 1871. — Firmino Ricardo de Meraes da Mesquita Pimentel.

Pulseira perdida

Domingo 19 de fevereiro de 1871, na rua do Hospicio, perdeu-se uma pulseira de cabello encastoada em ouro, ao sahir do sobrado n. 49 até a entrada da matriz da Boa-vista, na occasião da missa das 11 horas : a pessoa que por acaso achou a dita pulseira e querendo entrega-la a seu dono, tenha a bondade de levar á loja da Aurora á rua larga do Rosario n. 38, pertencente á Manoel José Lopes & irmão, a qual será recompensada a sua generosidade.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

— Francisco Coelho Brandão, retira-se para Europa e deixa por seus procuradores aos Srs. José de Sousa Braz, José Lopes Alheiro e Domingos Antonio da Silva Beiris.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães : a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americiana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 2, que gyrava sob a firma de João Luiz Sobrinho & C., cuja sociedade foi dissolvida em 31 de dezembro de 1870, ficande á cargo do socio João Luiz Ferreira Ribeiro o dito estabelecimento com o activo e passivo do mesmo, sahindo pago os dous socios João Luiz da Costa Ribeiro, Manoel Ludovico de Araujo Leão de todos os lucros que tiveram durante a sociedade. Recife 30 de janeiro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.
João Luiz da Costa Ribeiro.
Manoel Ludovico de Araujo Leão.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio que desde o 1º do corrente deu sociedade a seus sobrinhos e ex-caixeiros Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, gyrando sob a firma de Joaquim Pinto Lapa & Sobrinhos. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Joaquim Pinto Lapa.

Paga-se bem

a um portuguez (prefere-se dos chegados ultimamente) para feitor de um engenho a margem da estrada de ferro de S. Francisco : á tratar á rua da Praia n. 31, 1º andar, das duas horas ás 5 da tarde

= Avisa-se pelo presente ao Sr. Antonio Affonso de Mello, morador no termo de Iguarassú, que Veriato Centeio Lopes, estabelecido nesta praça, recebeu em sua casa a escrava Maria, que diz ser de sua propriedade, a qual pretende mudar de senhorio ; o annunciante não a pretende comprar, assim como nenhuma responsabilidade toma por qualquer nova deliberação da mesma, ou successo que possa acontecer, uma vez que assim procedendo nada mais teve em vistas do que poupar despezas a seu senhor visto ter relações de amizade com o mesmo.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeu & C. e pharmacia americana rua do Queimado n. 45.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de prepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, dê côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço jus merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, crêai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

A'AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoas para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, sc ientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o aceeio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

XAROPE PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, brouchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se anthorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

VESTIDOS

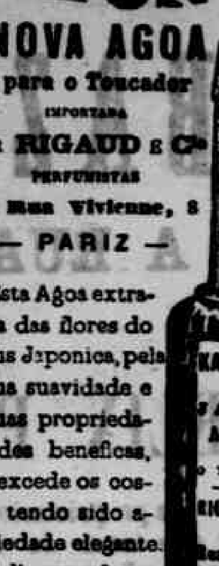
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'era do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA para o Toucador importada por RIGAUD & Cia perfumistas 8, Rua Vivienne, 8 — PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.



Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Aos senhores capitães de campo

deseja se fallar na rua do Imperador, loja de louça n. 46.

— Quem achou um cordão de ouro fino, tendo uma vara e alguma cousa de comprimento, no dia sabbado, dirija-se á rua dos Martyrios, casa n. 28, que será recompensado.

Paga-se bem

por uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de uma só pessoa: trata-se na rua Duque de Caxias n. 10, loja de Bastos Irmãos.

AVISO

O Sr. Jeronymo Pereira Campos tenha a bondade de apparecer na rua do Palacio do Bispo n. 52 a negocio do seu interesse.

Guarda-livros

Um recentemente chegado á esta cidade e que tem bastante pratica do commercio, adquirida na praça do Rio de Janeiro, offerece seus serviços a quem delles precisar. Encumbe se tambem de aprumptar qualquer escripturação de pequenos estabelecimentos: póde ser procurado á rua estreita do Rosario n. 17. 1º andar.

AVISO.

João José de Oliveira, morador na freguezia de N. S. de O' da comarca de Goyanna. tendo já encontrado dous de igual nome, e querendo prevenir-se contra algum *qui pro quo*, que possa acontecer, avisa ao respeitavel publico, especialisando os seus conhecidos, e commerciantes desta praça, com os quaes tem transacções, que de hoje em diante se assigna João Felix de Oliveira Mello. Recife 16 de fevereiro de 1871.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo: na rua do Vigario n. 26.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Bucclenck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Attenção

Vende-se azeite de peixe em barris a 3$ a canada, e em canadas a 3$500, e em garrafa a 500 rs.: na rua de S. Francisco n. 70

— Vende-se a taberna da rua dos Guararapes n. 10, a qual se acha bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, e tambem se acha com poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender dirija-se á mesma.

— Vende-se em Beberibe um terreno que fica atraz da povoação, com fundo para o rio corrente: a tratar no sobrado ao pé da ponte, ou nesta cidade, rua da Cruz n. 57.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

Facas e garfos com cabos de ferro.

(Obra de Guimarães)

Chegaram pela segunda vez as muito desejadas facas e garfos com cabos de ferro, de muito boa qualidade, as quaes se vendem muito barato: na loja de ferragens da rua Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, n. 45, de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

ATTENÇÃO

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 da noite: na rua Nova n. 22 loja de Carneiro Vianna.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

ORGANDYS.

Organdys de cordão, padrões miudos e lindos a 280 rs. o covado, lãazinhas mindas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

ATTENÇÃO

Fazendas finas baratas á rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier

ORGANDYS de cor, lindos padrões, cor segura, a 280 rs. o covado.
CHITAS claras, escuras e mindinhas a 200 e 240 rs. o covado.
COLCHAS adamascadas de cores a 3$000.
MADAPOLAO fino (elephante) a 6$ a peça.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo numero 25.

Na rua do Vigario n. 19.

Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.
Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.
Vinho do Porto em ancoretas.
Vidraça em caixas a 10$.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

Coffre de ferro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.
Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espinas.
2 Monicas
2 Arbustus.
2 Matrozidros.
2 Azalias.
1 Muriá.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calistra Australia.
1 Melelenca.
1 Calolamo.
2 Alecrins do norte.
1 Bruxo variegatá.
2 Cript minias Japonicas.
2 Juniperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Calus.
1 Ebricus.
2 Musgos.
1 Eufabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatá.
1 Paneratium.
6 Camelias boas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.

As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

— Vende-se uma excellente propriedade denominada Outeiro, na ilha de Itamaracá, contendo muitas terras productivas especialmente de canna e mandioca; extensos logradouro para criação de animaes; vastas proporções para fabricar cal; duas bôas praças de salinas, uma das quaes sendo beneficiada facilitará, além do interesse resultante do sal, um outro equivalente pela abundancia de peixe que se póde obter do açude feito para a salina; cerca de setecentos coqueiros todos de fructo, sete mangueiras, grande porção de madeira, sendo uma boa parte de mangues. A situação é uma das bellas e fica a menos de um quarto de legua ao oeste da povoação do Pilar, hoje séde da matriz: quem pretender poderá entender-se com Francisco Raposo da Cunha Rego, em Itamaracá, ou dirigir-se a rua da Aurora n 88, 1º andar.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs, ou libra a 60 rs.: vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

VENDE-SE

Uma casa terrea pequena, propria para qualquer pessoa solteira, e em chãos proprios; no largo do Paraiso n. 35: a tratar nesta typographia.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

ARMAÇAÕ

Vende se uma armação de amarello, propria para qualquer negocio, com especialidade para taberna progresso: na rua da Cruz n. 16, aonde foi a confeitaria dos Anamosos.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores....	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a....	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a....	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a....	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e....	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a....	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a....	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto....	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a...	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades....	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a....	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a....	240
Pacote de papel com 20 quadernos....	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a....	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tràz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende se uma cabra (bicho) muito boa leiteira : na rua dos Açouguinhos n. 8.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por consegninte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um verdadeiro sortimento de fazendas modernas e de mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualqner parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs.. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; è grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bázar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tams bem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; è pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança afana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE!

Bicos de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-se de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto franeez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãã para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

CONTRA A TOSSE.
XE PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceeio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade des purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade de café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gomma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

VENDE-SE

uma chapa para official da imperial ordem da rosa por 25$ para fechar contas; na loja do ourives defronte da casa da Relação, rua do Imperador.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS Belloc PARIS Belloc

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias e que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende-se cemento de Portland : defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127 : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e dé osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO A LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres grandas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 300 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silezias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Sedas de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capellas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recebirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camises bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n. 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencéridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulseiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo, e pinheiras, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora Mondego.

FIO DE ALGODÃO.

Ha para vender fio de algodão chegado ultimamente da Bahia : a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Charutos

A retalho e em porção a 1$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua dos Quarteis n. 10.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e preços [illegible] 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de justo á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas á de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença, no preço se for em porção : só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 36.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Boas baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROHR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, sendo sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de enguli-lo.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço rasoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se café do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau : vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas : na rua da Cruz n. 38.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	400
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	800
Novello de linha de 400 jardas a.	80
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	800
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama [illegible] energia e efficacia nas paralysias, into[illegible]o, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro : a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 25, venda.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

HESPANHA.

(Conclusão).

« As côrtes constituintes que discutiram no seu primeiro periodo as mais graves e transcendentes questões, offerecendo nos seus debates notaveis exemplos de moderação e de patriotismo, modelos de eloquencia e de sabedoria, dignos de admiração; as côrtes, que consummaram a obra iniciada em 1812, removendo para sempre os obstaculos que se oppunham com invencivel resistencia ás reformas sociaes, em virtude das quaes a Hespanha figura afinal entre os povos mais livres, tolerantes e adiantados; as côrtes que consignaram no codigo fundamental os principios democraticos em toda a extensão com que a sciencia os proclama, ao mesmo tempo que reconheceram á monarchia todos os seus attributos essenciaes, dando assim ao throno autoridade e prestigio, e ao cidadão dignidade e direito, para que deste modo, reinando o monarcha no seio de um povo livre, mas obediente ás leis, se mantenham integros os fóros da liberdade, e os interesses da ordem, confiados á nação e ao rei, que hão de viver em intimo e inseparavel consorcio; as côrtes que depois de terminar a constituição empregaram a sua actividade na formação das leis organicas e de tantas outras não menos importantes e necessarias, são sem a menor duvida merecedoras de que comecem por ellas, apenas deixaram de existir, os imparciaes elogios que proprios e estranhos, não poderão deixar de render-lhes.

« Associar á estes elogios o homem publico que recebeu das côrtes a mais elevada magistratura, a exerceu como todos viram, e a depoz simples e honradamente no dia memoravel em que el-rei prestou juramento, seria nesta occasião um acto de justiça; mas já o honrou a assembléa com a recompensa de que era digno; agora é presidente do governo de sua magestade e isso veda dizer aqui todo o bem que seguramente merece.

« Grandes teriam sido as manifestações de gratidão tributadas pela nação aos seus representantes, ao pôrem termo ás suas tarefas, se não tivesse coincidido o acto da dissolução das côrtes com o horrivel attentado contra o eminente compatriota, que ora nos debates do parlamento, ora nas espheras do governo, ou nas negociações diplomaticas, desenvolveu tão louvavel perseverança para estabelecer a instituição monarchica, a despeito de toda a especie de vicissitudes e contrariedades, não descansando até vêr eleito o principe que symbolisa tantas esperanças, para morrer obscura e vilmente assassinado no momento mais glorioso da sua vida, quando já via conseguida a sua nobre e patriotica empreza.

« O nome do general Prim, como o de todos aquelles varões illustres que tem dado a sua vida pelo bem da patria, brilhará sempre entre os nomes dos martyres que sellam com o seu sangue a causa que defendem.

« Satisfeita esta divida de gratidão, é dever do governo declarar que os antecedentes dos individuos que o compõem, honrados hoje com a confiança de S. M., são a mais firme garantia do vivo interesse que tem em affiançar as conquistas da revolução obra das côrtes constituintes, procurando por quantos meios estejam ao seu alcance, que o estado politico creado pelo codigo fundamental se mantenha e consolide em beneficio de todos os partidos que se movem dentro da legalidade, que tão vasto campo offerece para propagar as suas doutrinas, exercer a opposição, e aspirar a attrahir para o seu lado a opinião publica, que nos povos livres é a encarregada de marcar a hora pacifica e propicia da mudança das idéas nas regiões do poder.

« Mas se é tão firme no governo de S. M. o proposito de manter a constituição, não é menos a resolução em que está de affiançar a ordem publica em beneficio commum, e de que ao seu exemplo de respeito ás leis correspondam o seu acatamento e obediencia por parte de todos; de que é chegada a hora de firmar a legalidade monarchica, e de olhar o throno fundado pela vontade nacional, como centro de attracção de todas as forças sociaes; como elevada instituição, estranha e superior ás contendas dos partidos; como principio de um periodo de conciliação de todos os interesses diversos, de concordia entre todos os bons Hespanhóes, que por varios modos, e seguindo veredas distinctas aspiram a pôr termo á éra sanguinolenta das nossas discordias civis.

« Se a missão do governo na politica interna é tão clara e definida; se em manter a legalidade e em reorganisar a administração e melhorar a fazenda, se encerra principalmente; os seus propositos em politica externa não são menos explicitos e terminantes; a Hespanha deseja viver em paz com todas as nações.

« E' esta a maxima tradicional da sua politica externa de ha muito tempo; e se alguma vez se vio precisada a faltar a ella, procurou antes os meios de convencimento, e nunca foi sua a provocação. Se taes sentimentos a animavam quando as grandes irregularidades de seu regimen a mantinham nestes ultimos annos como desviada do consorcio dos demais povos, e isolada do movimento internacional, com mais razão hão de guia-la ao presente, que, restauradas as suas liberdades, estabelecido o systema constitucional no seu mais completo desenvolvimento, não póde deixar de entrar na vida européa á medida que o seu caracter nacional se approxima de dia para dia pelo influxo das instituições, e pelo espirito do seculo, do caracter geral dos povos mais civilisados do mundo.

« Inspirado o governo nestes sentimentos de humanidade e de concordia, lamenta profundamente a prolongação da luta formidavel entre duas nações amigas, que tão elevado lugar occupam na civilisação, e faz os mais fervorosos votos para que a voz da paz, que é a voz de Deus, toque todos os corações.

« Os representantes de Inglaterra, Italia, do governo da defeza nacional e da Belgica já estão acreditados officialmente; e os das demais potencias manteem relações mui amigaveis com o governo de S. M., emquanto não chegam as suas cartas credenciaes. O governo deseja restabelecer tambem as que devem existir com sua santidade, e espera cheguem a ser tão cordiaes como são as que o padre santo mantém, ha muitos annos, com as nações aonde se estabeleceram as mesmas reformas civis que entre nós, sem menoscabo dos laços religiosos que unem todos os catholicos com o chefe da igreja.

« A boa harmonia entre o Mexico e a Hespanha póde considerar-se restabelecida; e em breve existirão, com caracter official, as relações diplomaticas, tão beneficas sempre aos nossos grandes interesses naquellas regiões.

« As conferencias abertas em Washington fazem esperar tambem que a situação que de facto existe com as republicas do Pacifico se traduza de prompto em tratados solemnes que reflictam a politica de não intervenção absoluta, de amizade e relações commerciaes que a Hespanha se propõe seguir na America, e sobretudo com aquelles povos procedentes de sua raça, pelos quaes, por communidade de origem, semelhança de costumes e de caracter, professa as mais profundas sympathias, e cuja prosperidade e engrandecimento deseja, na certeza de que o espirito de fraternidade para com a Hespanha os animará perpetuamente emquanto manifestarem as suas idéas, e expuzerem os seus sentimentos na nobre lingua de Cervantes.

« Sirva-se V... dar leitura da presente communicação ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e deixar-lhe cópia, se elle assim o desejar.

« Deus guarde a V... muitos annos. Madrid, 20 de janeiro de 1871.—*Cristino Martos.* »

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Publicou o *Daily-News* um excellente artigo acerca da guerra entre a Allemanha e a França. Traduzimo-lo em seguida:

« A carta que hontem publicamos do nosso habil correspondente no quartel-general do principe real da Saxonia encerra algumas reflexões, que são particularmente significativas. Como é natural n'um correspondente, que data as suas cartas do campo allemão, o nosso correspondente é inteiramente allemão nas suas sympathias; porém, como observador atilado e fiel narrador, nota os varios aspectos da guerra para a Allemanha, com fidelidade completa.

« O proprio correspondente refere-se á tentação de deixar-se dominar pelo *genius loci*, que deve sentir um correspondente de um campo de batalha, ligado a um commando especifico, onde nada vê senão guerra, onde não conversa senão com soldados, e onde nada ouve senão as narrações de victorias. Mas apezar desta tentação, a longa persistencia de Paris, e a admiravel energia com que o povo francez se ergue depois de tamanhas derrotas, tem abalado a sua convicção de que a Allemanha deve necessariamente ganhar com a guerra;—não porque elle tenha duvida de que Paris se renda antes de muito tempo; pelo contrario, espera que a sua rendição tenha lugar bem cêdo; mas porque olhando além desse acontecimento (que ha tanto tempo se espera, a ponto de a demora já ir consumindo a esperança) parece-lhe cada vez mais duvidosa a possibilidade de a luta continuar com vantagem.

« É possivel talvez á Allemanha vencer Paris; mas poderá vencer a França? Póde assenhorear-se da capital por algum tempo; mas poderá dominar todo o paiz? Ha hoje tres quartos de um milhão de Allemães armados no sólo francez; ganharam quasi todas as victorias importantes; tomaram quasi todas as fortalezas que sitiaram; foram tão felizes cercando a capital, que o meio milhão de Francezes armados nella não póde romper o cerco, e o outro meio milhão, que se conserva fóra do sitio, não póde penetrar na capital.

« Comtudo ha perto de quatro mezes que principiou o cerco da capital; o bombardeamento significa o máo exito do plano de obrigar a render pela fome os sitiados; e o bombardeamento, como plano, falhou tambem até agora, visto que não produzio impressão sobre a resolução popular. Nas provincias os exercitos são derrotados apenas para ameaçarem de novo, dispersados para se unirem outra vez; e com 370,000 prisioneiros na Allemanha, o numero dos soldados francezes em armas para a defeza do seu sólo é neste momento maior do que nunca. Supponhamos, portanto, que Paris é tomado e que o grande exercito da capital é expulso della, aprisionado; o que se seguirá?

« A capitulação de Paris não é a da França; e os Allemães devem fazer a paz ou conservar em seu poder a capital e partir para conquistar a França. Mas levará a effeito esta empreza a energia do conde de Bismark ou a estrategia do conde de Moltke?

« Como diz o nosso correspondente, Eduardo occupou a Escossia, mas a Escossia expulsou o filho de Eduardo; a Prussia esmagada por Napoleão, ergueu-se de novo e recuperou a sua liberdade; e a França, quando n'um estado peior do que actualmente, achou um Dumouriez que a salvou pelo seu talento superior.

« Um dia póde surgir um novo Dumouriez; e cada semana de guerra augmenta a probabilidade d'elle apparecer. Um dia, portanto, a maré vasante agora, principiará a encher, e póde reconduzir a ventura á França.

« Mas á parte as probabilidades de um genio militar se erguer na França, a continuação desta guerra é cheia de perigos para a segurança da Allemanha, assim como para a prosperidade e liberdade daquelle paiz.

« A questão tem até agora sido discutida sobre bases muito acanhadas. Julgou-se por tanto tempo que a França devia necessariamente ser batida, que afinal, a questão da verdadeira segurança da victoria da Allemanha, entrou como uma duvida na opinião da Europa com toda a força de uma descoberta. A historia nada nos póde ensinar, se nos não ensina que uma nação nunca será subjugada senão quando pelejar contra si propria, nem escravisada, se não quando aceitar a escravidão. Julgou-se durante toda esta guerra que a França saberá quando não póde resistir; que aceitará a derrota e fará a paz como melhor puder com o conquistador.

« Mas isto é justamente o que a França não fará.

« Paris póde cahir; exercito após exercito póde ser derrotado; mas a republica não se dará por vencida. Quando mesmo a resistencia activa não fosse possivel por mais tempo, começaria a resistencia passiva; e o orgulho francez com a persistencia allemãa entrariam n'uma longa porfia. Não haverá probabilidade então de ser vencedôra a França?

« Como poderá a Allemanha supportar o estrago que a guerra fará, nos seus recursos?

« A França aceita a ruina, e põe de parte toda a idéa de prazeres, de commercio, de politica, de sciencia, até que o seu solo [illegible] de Allemanha [illegible] conservar a França [illegible].

« O esforço deve [illegible] tanto a Allemanha como a França.

« O exercito allemão está cheio de Allemães que ganham o pão de numerosas familias e de operarios de fabricas da Allemanha; se fôr conservado fóra da patria indefinidamente, não somente um grito, pedindo paz, partirá de um milhão de familias allemãas, mas o verdadeiro poder do paiz para manter os exercitos será enfraquecido e quebrado.

« N'uma guerra assim toda a vantagem está do lado da nação invadida. Como diz a *Quarterly Review*, em um dos seus artigos sobre a guerra, « os Francezes pelejando no seu territorio podem perder tres homens emquanto os Allemães perdem um. »

« Porém esta grande perda de recursos materiaes da Allemanha não é só o seu unico perigo.

« A prova do sangue, diz a *Quarterly Review*, ou digamos antes o prazer das aventuras e emprezas militares muitas vezes effectúa uma revolução completa e rapida nos sentimentos e caracteres de homens, que entraram na vida militar com repugnancia e por um dever publico. »

« A França sob o imperio de Napoleão foi um exemplo tocante desta mudança; pretenderá a Allemanha sob Bismark e o imperador eleito ser um exemplo mais moderno ainda? Se assim é, a guerra já vai operando a mudança.

« O Allemão pacifico está-se transformando rapidamente n'um soldado de profissão, a vida domestica é abandonada; o progresso commercial paralysado; as conquistas do livre pensar e da sciencia são trocadas pelos triumphos das armas; e as liberdades nascentes de um grande povo estão sendo suffocadas no berço pelo peso oppressivo do poder militar.

« São já numerosos os signaes do povo allemão principiar a sentir os máos effeitos de uma guerra de conquista. O rei que entrou em Paris como conquistador na sua juventude, e na senilidade estabeleceu a sua côrte em Versalhes, póde desejar que a guerra continue, mas o povo, na patria, perguntará, de certo, que beneficio lhe advirá d'ahi. O rei colheu da guerra a promettida offerta da corôa imperial, e a Allemanha alcançou a primazia na formidavel contenda.

« Mas estas vantagens da unidade, segurança e invencibilidade da Allemanha ficariam intactas, quando mesmo a guerra terminasse amanhãa; é arrisca-las, porém, continuar a guerra. Os mais pequenos estados da Allemanha começam a vêr que a principal gloria da guerra é tomada pela Prussia, e que emquanto elles pagam a sua quota do preço e o seu tributo de sacrificios, o throno prussiano frue todas as vantagens. Prestando o seu auxilio para subjugar a França, impõem a elles mesmos um senhor. A democracia germanica manda morrer os seus filhos para que a aristocracia prussiana possa confirmar as suas leis na patria pelas victorias ganhas fóra della. Não é somente, portanto, por sympathia pela França liberal que nós lamentamos a continuação da guerra; lamentamo-la mais até por sympathia pela Allemanha liberal. Estas duas grandes nações não podem querer arruinar-se mutuamente, nem a civilisação européa póde consentir que se arruinem. Seria como se se cortasse a mão direita ou se arrancasse um dos olhos á Europa, porque entregar-se o espirito meditativo da Allemanha á sonhos de conquista e a visões de vingança nacional; porque desviar-se o genio brilhante, versatil e incisivo do povo francez das investigações scientificas e politicas para pensar na defeza propria e vêr só o machinismo da guerra, é uma dupla calamidade, que deve fazer retroceder os ponteiros no relogio do progresso.

« A toda a Europa convém o termo desta guerra, mas á Allemanha mais que a nenhuma nação; e é impossivel não acreditar que cêdo se faça algum esforço para trazer os combatentes a uma conferencia e que della resulte a paz. »

***

A *Gironde* publica a seguinte carta em que o conde de Keratry se justifica de algumas accusações que lhe fizeram os periodicos:

« Rochefort, 20 de janeiro.—*La Gironde* reproduz hoje um artigo de outro periodico, em que diz que me tornei culpado de uma fraqueza, que cheira a traição, protegendo a fuga da imperatriz e a dos principes Orleans no dia seguinte ao de 4 de setembro.

« Isto exige uma rectificação.

« No que diz respeito á imperatriz julguei que o meu dever de prefeito de policia de uma grande capital me aconselhava antes de tudo a preservar um regimen, que tinha tido a honra de abolir a pena de morte, assim como as violencias em assumptos politicos, de toda a represalia.

« Este principio generoso, que me felicito de fazer vigorar a respeito de uma mulher, era bom que se arreigasse em França, sobretudo nos momentos em que os exercitos e o governo do rei Guilherme não respeitam já nada. O dia 4 de setembro ficará pois orgulhoso com respeito ao 2 de dezembro.

« Em quanto aos principes de Orleans, o duque de Chartres, o principe de Joinville e o duque de Aumale não fugiram. Retiraram-se para a Inglaterra, cheios de tristeza, quatro horas depois da sua chegada a Paris, onde tinham dado a conhecer a sua presença, em vista do desejo que lhes fiz expressar de os não ver dar o menor pretexto para uma agitação perigosa.

« A França deve agradecer-lhes tanto mais essa leal attitude, quanto que elles tinham usado, em meu juizo, do direito absoluto de cidadãos, de vir pôr a sua espada ao serviço da defeza nacional. N'isso procediam de accordo com as palavras demasiadamente olvidadas de Mr. Julio Favre de que estavamos no combate e não no poder.

« Não sou mais partidario das leis e das medidas de excepção sob a republica que no tempo do imperio.

« Recebei, etc.—*Conde de Keratry.* »

***

O *Electeur Libre* publicou o artigo seguinte com o titulo de— *A doença, o doente e o medico*:

« A doença, são os prussianos.

« O doente, é Paris.

« O medico, é o governo.

« Em verdade, não é incuravel a doença mas dolorosa; dura ha cerca de quatro mezes e approxima-se de uma crise que pode, [illegible] deve ser decisiva.

[illegible]rehende-se [illegible] n'esta situação, o doente se lamenta, se volta, agora para um lado, logo para outro, se mostra impaciente de ver chegar o dia da cura, e se queixa ao medico da morosidade com que lhe parece que os medicamentos operam.

« O que nos alegra e nos admira, o que sorprende e magoa o inimigo, é que se queixe tão pouco.

« Mas emfim, dá-se pressa, e não se deve censurar por isso, de ver terminar este estranho periodo da historia da França que está em via de fornecer magnificos episodios aos escriptores futuros, e que se denominará: O cerco de Paris em 1870 e 1871.

« Somente este doente pretende alterar o costume e impor ao medico as prescripções que este impõe ordinariamente aos seus clientes.

« Ora, se não mandou logo chamar este medico, aceitou-o e consagrou-o por seu livre voto, ha mais de dous mezes.

« Tinha toda a confiança n'elle.

« Porque lhe havia de retirar hoje essa confiança?

« Conduzir-se-hia melhor e curar-se-hia mais depressa pelas suas proprias inspirações e pelos caprichos da sua phantasia?

« E' permittido duvidar.

« O interesse do medico é o mesmo que o do doente: a salvação de um é a do outro.

« Isto é uma garantia.

« Ha de certo um meio sensivel na situação; é alguma cousa, é preciso notar.

« Tenhamos pois esperança. Não percamos tempo a dizer, quando nos dão sudoriferos, que era melhor que nos sangrassem, ou quando nos receitam rhuibarbo que mais valia ministrarem-nos senne.

« O doente está quasi convalescente; alguns esforços mais, mais um poucoxinho de paciencia, e levantar-se-ha, e a doença terá desapparecido.

« sobretudo, que se livre de escutar estes empiricos de encrusilhada, que gritam do alto dos seus colleirinhos: A communa! a communa! apresentando-a como panacéa infallivel.

« Esta panacêa produziria effectivamente um resultado enorme e radical:

« Extinguiria de uma vez a doença, e com ella o doente e o medico. »

***

— Do *Journal des Debats* traduzimos o seguinte artigo, e é assignado por Mr. John Lemoinne. O artigo é já antigo, pois que se refere ao fim do anno passado, e tem o titulo de Adeuses a 1870.

Merece ser lido com attenção.

E' este:

« Adeus 1870! Adeus, anno fatal! Que a terra te seja pesada, como tu pesaste sobre a terra! Que todas as pás de terra que cada dia lançamos sobre os nossos mortos se accumulem sobre o teu tumulo, sobre a tua memoria!

« Sim, sobre a tua memoria; porque é ella que comtigo desejamos que fique sepultada. Desde o começo d'esta guerra, os que a não queriam, os que previam os seus desastres, seus horrores, aceitaram-n'a como um dever, quasi como uma expiação. Esta calamidade, se na terra houvesse justiça, devia ter recahido sobre aquelles que a excitaram, sobre aquelles que vendo desabar o governo absoluto que reinára por vinte annos, se contentavam em dizer como unica oração funebre: E o mesmo, ao menos sempre nos divertimos.

« Os que não tinham tomado parte na orgia, não podiam, com tudo, separar a sua sorte da sorte da patria commum. Quasi todas as maculas, que vimos por tantos annos, foram purificadas, receberam a absolvição com o suffragio universal; á nação inteira devia caber a responsabilidade. O homem que nos lançára no abysmo podia dizer: « Não sou eu, é a França! » Mas ás suas victimas não era licito exclamar: « Não somos nós, é elle! » Todos tinhamos merecido o castigo dos crimes, por que todos tinhamos tolerado seus autores.

« Ainda nos restava uma consolação.

« Podiamos dizer que com os nossos soffrimentos remiamos as gerações futuras, e que o nosso sangue era o preço do resgate dos nossos filhos. Podiamos acreditar que os velhos resentimentos dos povos encontrariam o seu ultimo desafogo n'esta luta suprema e se extinguiriam n'esse diluvio de sangue. Esperavamos comprar com a guerra do presente a paz do futuro.

« Mas ai! Não. Assim como um abysmo attrahe outro, o sangue attrahe sangue, e a semente lançada nos sulcos abertos pelas balas só produzirá messes vingadoras. A paz, a felicidade, o trabalho, a saude ficam novamente anniquillados para uma série de gerações.

« Sobre as cabeças dos filhos cahirá o duro castigo dos crimes dos pais.

« Esse canhão cujo estampido ouvimos, fere não só nossos pais, nossos amigos, nossos concidadãos, mas até as proprias idéas, os sonhos, as illusões, as obras de uma época da humanidade!

« E' mais de meio seculo perdido para o passado, e quiçá mais de meio seculo perdido para o futuro. Essa arvore da paz, plantada ha cincoenta e cinco annos, e cultivada com tanto trabalho por tão notaveis intelligencias, ei-la de novo destruida n'um só dia pelo sopro da barbaria.

« Succedeu o mesmo aos nossos bosques que ainda hontem circumdavam Paris e a coroavam com a sua verdura.

« Haviam sido cortados, arrasados, queimados em 1814 e em 1815; levaram mais de meio seculo a rebentar e a reverdecer; e agora, n'um dia ei-los destruidos e servindo para alimentar o fogo quasi extincto de nossos desertos lares. Igual sorte tem os fructos dos trabalhos intellectuaes e do labor moral de todos os que pensam, fallam, escrevem ha mais de cincoenta annos. Tudo perdido; após tantos esforços, esmaga-nos outra vez o fatal rochedo da força e da violencia.

« Se ao menos os vindouros recomeçassem a tarefa! Mas não; crescerão animados pela colera, e respirando vingança. Em vez de arvores, hão de ter; erguidas cruzes, as cruzes com que a piedade mostra as sepulturas aos que passam. A mãi esfaimada que hoje vê morrer o filho sobre o seio estancado, gritará aos que sobreviverem: » Lembrem-se sempre d'esta dôr. » As propias pedras dos lares arrasados clamarão vingança, *Lapides ipsi clamabunt*.

« Surge o primeiro dia do anno de 1871. A hora em que estas linhas forem vistas por nossos leitores, quantos d'elles devorarão silenciosamente estas linhas [illegible] do n'esse momento de despertar [illegible] as crianças vinham beijar seus pais, recebendo em troca a consoada!

« Não importa! *Laboremus.* Ouçam os conselhos dos medicos; para lutar contra o frio, é forçoso não parar. Quem se senta, adormece, e quem adormece não desperta mais. Caminhemos, pois. »

***

E' curiosa a seguinte correspondencia, datada de Paris:

«.... O primeiro dia do anno que passou ha uma dezena de dias, e tu sabes que se bombardeia em Paris.

« A cousa mais admiravel, mais espantosa— é a tranquillidade dos parisienses. Isto diverte-os.

« Cahe uma granada, toda a gente vem a janella para ve-la; se ella rebenta, ha porfia para apanhar os estilhaços.

« Mr. K... alugou um camarote para amanhãa, e nós vamos todos ao theatro. Dão-se magnificos espectaculos em beneficio, onde se veem representar todos os grandes actores dos principaes theatros.

« Mr. C... cirurgião em chefe do hospital, contou-nos esta manhãa que, a noite passada, tinha sido chamado ao bairro de Saint-Germain, no momento do mais vivo bombardeamento. As granadas cahem em massa; ouvem-se tão distinctamente, que se póde dizer em que rua cahem.

« O que é sorprendente, é que a população, em vez d'estar prompta para correr, está tranquillamente encerrada em suas casas; toda a gente dorme.

« Mr. C... contou-nos que n'uma unica rua, um certo numero de pessoas, caminhando a passo ordinario, ia dizendo: A gente não está tranquilla em casa: cahem tantas granadas, que somos obrigados a passeiar.

« Cahem muitas na rua du Bac e na rua des Saints-Pères; o Luxemburgo e as ruas circumvisinhas estão atulhadas d'ellas. Apezar d'iste, até hoje o mal não tem sido grande. Felizmente, evitam-se com facilidade estes projectis, e os transeuntes incommodam-se tão pouco, que até houve necessidade de collocar sentinellas nas ruas mais expostas, para deter o enxame de curiosos.

« Todavia pessoas ha que perdem a coragem, porque no bairro de Saint-Germain especialmente, contam-se muitas casas cujos telhados alluiram.

« Tudo isto é muito triste. Mas visto que o maior numero olha corajosamente para o bombardeamento, até com heroismo, não ha razão para fraquejar ou entristecer.

« Quanto a alimentos e a saude, ninguem se pode queixar, porque a este respeito podemos dizer que não temos soffrido nada. Custa a acreditar que o cerco se tenha prolongado tanto, e que o alimento seja tão bom. »

1870

POR CARLOS VOGT.

Passou-se o Natal, o antigo anniversario do nascimento do deus-sol que revive moço, depois de expirado o dia mais pequeno, e para proseguir na sua carreira ascendente até á festa Juliana, o dia maior do anno. O christianismo senhoreou-se desse dia para fazer nascer nelle o seu Messias. Estende-se por toda a Europa um taboleiro de cadaveres. Não existe de certo um logar onde se não prégue o amor e a reconciliação.

Amarem-se nas palavras e estrangularem-se nas acções, é caso que elles chamam religião.

Maldição sobre esse anno e o seu germen fatal, que jaz agora sob a mortalha de neve, mas que brotará, planta trepadeira e venenosa, para suffocar nos seus anneis a arvore da liberdade, como euredica morticina do Brasil rodeia e suffoca a nobre palmeira! Maldição sobre 1870 e seus filhos!

Nenhuma guerra penetrou ainda tão profundamente nas carnes de todos nenhuma fez recuar tão poderosamente o progresso e a civilisação da nossa época para as trevas da idade média.

Do sangue dos homens massacrados com todas as regras da arte, das ruinas fumegantes das cidades, dos tormentos da fome e dos pestilentos vapores do tumulo das victimas perseguidas até a morte, surgio o phantasma do Cesar germanico: e emquanto os povos levantam para elle o olhar fixo do desespero, vê-se dançando em redor do seu throno os lacaios ebrios de sangue e de victoria, á espera que um benevolente relancear d'olhos os recompense da sua fidelidade e da sua dedicação.

O imperador da Allemanha e o papa romano! Como se combinam essas duas potencias tenebrosas, cuja lucta, se estendeu em tantos seculos pela historia da Europa. Quem julgal de outro modo que o diga: o futuro mais proximo lhe provará que a historia se vai repetindo emquanto se não gasta o carril por onde roda. O Cesar absoluto e o papa infallivel são as partes inseparaveis d'um todo. O anno de 1878 deu á luz esse par d'outros tempos.

Na primeira metade do anno de 1870 podia ainda suppôr-se que a civilisação se desenvolvia por meio do placido trabalho do espirito e pela concorrencia pacifica dos povos.

Destruio-se radicalmente essa illusão.

O lustre enganador d'uma civilisação avançada foi varrido pelo vendaval da guerra, e a besta fera que esse lustre encobria appareceu a lume na sua ferocidade primitiva.

Quando d'aqui a dez annos houver de certo desapparecido a embriaguez da guerra, reler-se-ha o que actualmente escrevem os suppostos representantes do desenvolvimento intellectual da Allemanha, espantar-se-hão de tanta brutalidade, desenvolvida por estheticas como Fischer, por sabios como Strauss, por naturalistas como Jager.

Um povo que pode applaudir semelhante cousa, precisa de muitos annos de esforços para sahir do lodo.

E esse anno maldito é que daria a unidade á Allemanha.

Ha já quatro annos que temos ouvido essas phrases. Outr'ora, segundo a opinião prussiana official, só havia allemães ao norte do Meno; hoje só ha allemães ao oeste da floresta bavara. Ao éste, ninguem os topa, Mas que digo? Nestes dias do Natal, não estende o conde de Bismark sobre a floresta a mesma pacifica mão que tem estendido sobre o Meno ha alguns annos?

Ha poucos dias, meia duzia de rapazes deitavam ao ar diante de minha casa uns papagaios de papel. O maior delles representava um homem de barbas grandes, com feros expressão no semblante, e um capacete na cabeça. A cauda era feita de muitos papelitos de diferentes côres. Lembrei-me sem querer do imperio e do phantastico sequito dos principes e soberanos, senhores que se agitam em pós elle, como a cauda d'um papagaio de papel.

Depois os rapazes ataram a corda a um pedaço de papel que ia subindo, subindo, até chegar ao papagaio. Disse eu comigo: aquillo é a deputação imperial que vai a Versailles.

Lembro-me d'outra deputação que, ha hoje vinte e um annos, foi offerecer a corôa imperial a Berlin.

Faça-me este favor, dizia-me Simson emquanto se procedia á chama dos nomes, vote nosso rei. Desta vez está a cousa decidida. Tinhamos o maior prazer em o nomear membro da deputação. Mas isto torna-se impossivel se o Sr. votar contra.

Não lhe fiz esse favor. A deputação foi a Berlin e receberam-na com ironia.

Traz-me uma corôa imperfeita, disse o rei Frederico Guilherme IV ao judeu Riesses.

A corôa de 1870 não é imperfeita: são os reis, pela graça de Deus, que a offerecem ao rei, pela graça de Deus. Um bello dia, cahio ella no Reichstag, prompta e acabadinha, da algibeira de um ministro. Os lacaios apanharam-na e levaram-na a Versailles.

Nos florões da corôa de 1849 rebrilhavam, como diamantes soberbos, os direitos soberanos do povo allemão; no colchete que os segurava, luzia o germen democrata que o poeta pedira.

A corôa de 1870 não tem colchete nem florões: é um circulo simples que, a certa distancia, similha exactamente uns anjinhos, os anjinhos da liberdade.

O mundo pede a paz em altos brados. Esses brados, enrouquecidos e meio suffocados pelo sangue e pelos soluços nos paizes em guerra, resoam em cheio e sonoros nos territorios neutros.

Os que podem dar a paz não a querem, os que a querem não a podem dar. Cada dia que vai correndo, enfraquecem mais e mais as esperanças pacificas.

A esse anno poderá chamar-se o anno das decepções. Estava reservada para nós a primeira, para nós que pregamos a paz e o respeito mutuo das nações. Emquanto nós só cuidavamos dos nossos pacificos trabalhos, o fogo ia fomentando debaixo do chão e rebentou de repente n'um vasto braseiro. Succedeu aos nossos trabalhos o mesmo que succedeu aos thesouros da bibliotheca de Strasburgo; jazem, queimados e carbonisados, e por cima delles corre agora a torrente da destruição. Poderemos acha-los por baixo das camadas de lava, como os monumentos de Herculanum? Senhoreou-se a loucura de uma geração inteira de povos; assaltou-os a vertigem e o furor, como aos illuminados da idade media. Esse phrenesi passará de pais a filhos? Formidaveis perguntas essas que podemos fazer ao futuro ao entrarmos no anno novo; mas por unica resposta, só nos mostra novos campos de carnagem, montões de cadaveres e de ruinas.

A segunda decepção cabia a um povo visinho, arrastado com bem criminosa leviandade a uma guerra terrivel, cujo alcance não suspeitava, apezar das reiteradas advertencias.

Os golpes assestados a fio precipitaram no do apogêo da sua grandeza, e a séde de gloria teve de a apagar no proprio sangue; despedaçado, macerado cahio em poucas semanas aos pés do vencedor cuja força menosprezára.

Ainda hoje a guerra lhe rasga furiosamente as entranhas e lhe corroe o coração. Diante desse espectaculo, bem póde perguntar-se:

Anniquilla-se realmente essa nação, ou faz-se apenas uma purgação que aparta a escoria para deixar só o metal puro? Seja qual for a resposta, a quéda foi horrivel e muito de molde, tanto para estontear o mais atilado, como para roubar ao mais forte a consciencia de si mesmo!

A terceira decepção e a mais cruel estava reservada ao povo allemão. Levantara o desafio com enthusiasmo e esmagara o aggressôr com a mão poderosa. Mas quando em Sedan se disse:

O imperador Napoleão está prisioneiro com todo o seu exercito! abraçaram-se os guerreiros e bradaram cheios de alvoroço: A paz! a paz!

Esse brado correu toda a nação e nos festejos em honra da victoria brilhava tambem o fim da guerra. Amargo desengano! O *bom irmão* entrou em Wilhelmshohe com as honras da realeza e a obra de sangue proseguio do mesmo modo ou peior ainda.

A guerra vai terminar, diziam entre si os soldados e o povo das duas margens do Rheno. Como é que essa nação corrompida e apodrecida no corpo e na alma poderia resistir depois do anniquillamento de todo o seu exercito?

Que immenso havia de ser similhante erro! Tinhamos sempre sustentado que havia nesse povo um fundo puro e indestructivel; mas os scribas e os calumniadores officiaes, turba que vemos sempre nadar alegremente na espuma e no lodo, tinham-nos censurado, insultado, ultrajado com o epitheto de traidores, e toda a Allemanha os havia applaudido com rarissimas excepções. Agora, levantou-se a *canalha*; agora a republica *tirada das ruas*, que não se envergonhava de ultrajar os homens do supposto partido do progresso, realisou o impossivel; e quando se podia julgar a resistencia vencida e desfeita, ei-la que se levanta apresentando forças que ninguem imaginava! Cada polegada de terreno deve ser conquistada e adubada com o sangue allemão, e cuidava-se ha alguns mezes, depois da batalha decisiva de Sedan, que a occupação de toda a nação seria apenas um passeio militar, de musica na frente.

E essa gigante cidade, cujo trabalho interior só póde ser apreciado por quem ahi passou longos annos de lutas e de estudos, essa cidade havia de cahir como fructo amadurecido em poder do vencedor. Cruelissima decepção!

A Alsacia e a Lorena são paizes allemães os habitantes são allemães; em nós os annexando, hão de querer tambem ser allemães.

Tambem n'este ponto havia de ser fecundo em decepções o anno de 1870. Todos elles emigram aos bandos, moços e velhos; todos os que ainda são capazes de segurar uma arma, se escapam á custa de mil privações, atravez da neve e dos bosques.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL